



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: MPEG

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GESTOR

– 2 0 0 9 –

BELÉM - PARÁ - BRASIL
Março – 2010

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Série Histórica do índice APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento.....	20
Figura 2 - Série Histórica do índice RRP – Relação entre Receita Própria e OCC.....	22
Figura 3 - Série Histórica do índice IEO – Índice de Execução Orçamentária.	22
Figura 4 - Projetos realizados em parceria com as Fundações (FADESP/FIDESIA)2009.	24
Figura 5 - Série Histórica do ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento.	41
Figura 6 - Série Histórica do PRB – Participação Relativa de Bolsistas.....	42
Figura 7 - Série Histórica do PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado.	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	6
Tabela 2 - Demonstrativo do desempenho dos indicadores finalísticos.....	14
Tabela 3 - Demonstrativo do planejamento das ações.....	15
Tabela 4 - Responsáveis por áreas.....	17
Tabela 5 - Fonte de Receita do Tesouro – FR 100.	19
Tabela 6 - Fonte de Receitas Próprias – FR 150.	19
Tabela 7 - Projetos realizados em parceria com as Fundações (Fadesp/Fidesa) de 2004 a 2009.....	24
Tabela 8 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	25
Tabela 9 - Despesas por Modalidade de Contratação.....	27
Tabela 10 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	27
Tabela 11 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.	28
Tabela 12 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por ação do PPA.	29
Tabela 13 - Execução Física das ações realizadas pelo Museu Goeldi.....	30
Tabela 14 - Demonstrativo da lotação efetiva, autorizada e a ideal dos recursos humanos.....	36
Tabela 15 - Demonstrativo de composição e custos de recursos humanos no período 2007 a 2009.....	36
Tabela 16 - Demonstrativo dos Terceirizados (2007).	37
Tabela 17 - Demonstrativo dos Terceirizados (2008).	38
Tabela 18 - Demonstrativo dos Terceirizados (2009).	39
Tabela 19 - Necessidades de Recursos Humanos do MPEG para o período 2006 A 2010.....	44
Tabela 20 - Demonstrativo de capacitação e treinamento realizados em 2009.....	45
Tabela 21 - Restos a Pagar.....	46
Tabela 22 - Pendências de pagamento de despesas inscritas em restos a pagar.....	47
Tabela 23 - Detalhamento de Transferências.	49
Tabela 24 - Declaração do Contador.	51

LISTA DE SIGLAS

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
BVS/IEC	Biblioteca Virtual em Saúde/ Instituto Evandro Chagas
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
CESUPA	Centro Universitário do Pará
CFDD/MJ	Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos / Ministério da Justiça
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCE	Coordenação de Comunicação e Extensão –
CPPG	Coordenação de Pesquisa e Pós - graduação
CTC	Conselho Técnico - científico
ECFPn	Estação Científica Ferreira Penna
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FADESP	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Para
FIDESA	Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLONA	Floresta Nacional
IN/SLTI	Instrução Normativa / Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
IFPA	Instituto Federal Tecnológico do Pará
ISSN	International Standard Serial Number
LBA	The Large Scale Biosphere Atmosphere Experiment in Amazonia
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MCT/PPBIO	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins ()
NI	Nível Intermediário
NIT	Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica
NS	Nível Superior
PCI	Programa de Capacitação Institucional
PDU	Plano Diretor da Unidade
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIME	Projeto Integrado MCT/EMBRAPA
PPA	Plano Plurianual
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PIBIC JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior
RESEX	Reserva Extrativista
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCI	Science Citation Index
SDE/MJ	Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça
SPD	Serviço de Processamento de Dados –
SRH	Serviço de Recursos Humanos
SCP	Serviço do Campus de Pesquisa
SPZ	Serviço do Parque Zoobotânico
SICAF	Sistema de Cadastro de Fornecedores
SIGTEC	Sistema de Informações Gerenciais
SCUP	Subsecretaria das Unidades de Pesquisa do MCT
TCG	Termo de Compromisso de Gestão
TEAM	Programa de Ecologia, Avaliação e monitoramento das Florestas Tropicais
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UEPA	Universidade do estado do Pará
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UP	Unidade de Pesquisa

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	6
2	PROGRAMAS SIGPLAN.....	7
2.1	Responsabilidades institucionais do Museu Goeldi:.....	7
2.2	Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:	10
2.3	Ações sob a responsabilidade do Museu Goeldi:	14
2.4	Desempenho Operacional:	18
A	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	24
B	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	26
C	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ.....	26
D	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO	28
E	EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS.....	30
F	INDICADORES INSTITUCIONAIS.....	31
3	Composição dos Recursos Humanos	35
3.1	Situação apurada em 31/12/2009	35
3.2	Composição e custos em 2007, 2008 e 2009	36
3.3	Contratos de terceirizados da área-fim	40
3.4	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	40
3.5	Análise Crítica	43
4	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	46
5	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR.....	46
6	DETALHAMENTO DAS TRANSFERÊNCIAS.....	48
7	INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS.....	50
8	DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	50
9	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS	50
11	CUMPRIMENTO AS DELIBERAÇÕES DO TCU	50
12	ATOS DE PESSOAL COMUNICADOS AO CONTROLE INTERNO.....	50
13	DECLARAÇÃO INFORMAÇÃO CONTRATOS (SIASG) E CONVÊNIOS (SICONV).....	50
14	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	51
15	DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	51

1 IDENTIFICAÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender o processo anual de prestação de contas, e foi elaborado de acordo com a DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 100, de 7 DE OUTUBRO DE 2009, PORTARIA CGU Nº 2270, DE 4 DE NOVEMBRO DE 2009 e PORTARIA TCU Nº 389, de 21 de NOVEMBRO de 2009. Visa também, comunicar à sociedade os resultados do Museu Paraense Emílio Goeldi. A Tabela 1 apresenta os dados identificadores da instituição.

Tabela 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG			
Denominação abreviada: Museu Goeldi			
Código SIORG: 024712	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 240125
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Órgão público			
Principal Atividade: Atividade de Museu de Ciência e Tecnologia			Código CNAE: 9102301
Telefones/Fax de contato:	(091) 3249- 1302	(091) 3219- 3300	
Endereço eletrônico: diretoria@museu-goeldi.br			
Página da Internet: http://www.museu-goeldi.br			
Endereço Postal: Avenida Magalhães Barata 376, Bairro São Braz, CEP 66040-170. Belém/ Pará			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872, aprova a criação de um museu de história natural.			
Até Agosto de 2000 o MPEG mantinha-se vinculado ao CNPq. A sua transferência ao MCT se deu por meio do Decreto 3.567, de 17 de Agosto de 2000.			
A estrutura organizacional do Museu Goeldi foi aprovada pela Portaria MCT nº 803/2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
PO 407/2006 do MCT que delega competência aos titulares das Unidades de Pesquisa do MCT.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Manual de Administração Patrimonial			
Manual de Segurança da ECFPn			
Normas de Conduta da ECFPn			
Guia do Parque Zoobotânico			
Folder Institucional			
Normas de funcionamento do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia			
Norma de uso de recursos computacionais			
Plano de Manejo do Parque Zoobotânico			
Plano Diretor do Campus de Pesquisa			
Plano Diretor do MPEG 2006-2010			
Manual de Racionalização de Energia			
Manual de uso e Conservação das Coleções			

Regimento Interno do CTC	
Regimento Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC	
Normas de uso do Banco de Imagens do PEC- BIPEC	
Manual de Organização da Pesquisa do MPEG	
Política Editorial do MPEG	
Cadernos de Pesca	
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Naturais	
Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas	
Goeldiana	
Idéias e Debates	
Série Álbuns para colorir	
Coleção Emilie Snethlage	
Coleção Katzer	
Coleção Adolpho Ducke	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se aplica	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
Não se aplica	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não se aplica	

2 PROGRAMAS SIGPLAN

2.1 Responsabilidades institucionais do Museu Goeldi:

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) faz parte do sistema nacional de ciência e tecnologia em uma região com os maiores índices de pobreza do país e ocupa um papel de destaque na trajetória da C&T brasileira, em função do acervo que acumulou e dos avanços significativos nos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas aos quais se dedica. Ao longo de seus 143 anos, o MPEG tem se destacado em investigações, em formação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Em um mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a gestão do conhecimento é o fator mobilizador do diálogo entre instituições e sociedade, e em meio a um campo altamente dinâmico, a eficiência das instituições de pesquisa pode ser avaliada por sua capacidade de administrar as ameaças e oportunidades e influir nos processos institucionais. Nesse sentido, o MPEG buscou consolidar seu planejamento estratégico para definir suas prioridades e cumprir sua missão institucional. Assim, as responsabilidades institucionais do MPEG foram conduzidas em consonância com o Plano Diretor do Museu Goeldi formulado para o período de 2006-2010, de acordo com as diretrizes do MCT.

A responsabilidade institucional do Museu Paraense Emilio Goeldi, como um dos mais antigos museus de história natural e etnografia do país, em primeiro lugar, é conservar as suas coleções biológicas, etnográficas,

arqueológicas e paleontológicas, que constituem um patrimônio de inestimável valor para a Ciência e a História do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e cultural da região amazônica.

As áreas de pesquisa têm como foco a Amazônia, sendo agrupadas em coordenações de pesquisa, que em 2009, deram continuidade às várias atividades científicas, e educacionais relativas às suas competências em Ciências Humanas, Botânica, Ciências da Terra e Ecologia e Zoologia. As atividades educativas realizadas no Parque Zoobotânico consistiram na realização de exposições, feiras de ciências, visitas monitoradas e capacitação de professores. Além disso, o MPEG mantém a estação científica Ferreira Penna na FLONA Caxiuanã como laboratório nacional de pesquisas de longa duração sobre a floresta amazônica e programas de pós-graduação em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), EMBRAPA Amazônia Oriental além de inúmeras redes de pesquisa e programas científicos fundamentais para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia e seus impactos na economia e ecologia regional.

Na Floresta Nacional de Caxiuanã, o MPEG desenvolve um programa de desenvolvimento sustentável fazendo a interface entre a ciência e os moradores locais.

I. Competência.

Em conformidade com o Art. 1º do seu Regimento Interno, atualizado e aprovado por meio da Portaria 803/2006-MCT, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, na forma do disposto no Decreto no 5.886, de 06 de setembro de 2006.

Enquadra-se, também, o Museu Goeldi, no conceito de Instituição Científica e Tecnológica (ICT), conforme definição dada pela Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005.

O MPEG tem como finalidade regimental, realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, competindo-lhe, ainda:

- I - elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
- II - comunicar conhecimento científico e tecnológico;
- III - formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades;
- IV - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- V - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclave de caráter técnico-científico;
- VI - formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais; e
- VII - fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Amazônia.

De acordo com Art. 6º do seu Regimento Interno o MPEG, atualmente, conta a seguinte estrutura:

- I - Diretor;
- II - Conselho Técnico-Científico;
- III - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento;
 - a) Serviço de Processamento de Dados.
- IV - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna.
 - b) Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna.
- V - Coordenação de Ciências Humanas;

- VI - Coordenação de Botânica;
VII - Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia;
VIII - Coordenação de Zoologia;
IX - Coordenação de Comunicação e Extensão;
a) Serviço de Parque Zoobotânico.
b) Serviço de Comunicação Social.
- X - Coordenação de Museologia
a) Serviço de Educação.
- XI - Coordenação de Informação e Documentação
a) Serviço de Biblioteca.
- XII - Coordenação de Administração;
a) Serviço de Orçamento e Finanças.
b) Serviço de Recursos Humanos.
c) Serviço de Material e Patrimônio.
d) Serviços Gerais.
e) Serviço de Campus de Pesquisa.

II. Objetivos estratégicos:

Durante o ano de 2006 o MPEG reviu e atualizou seu planejamento estratégico institucional, numa ação coordenada do MCT para todas as suas Unidades de Pesquisa.

Foram redefinidos a missão, a visão e os valores institucionais.

MISSÃO

A Missão do Museu Paraense Emílio Goeldi é a produção e inovação científica, a conservação de acervos e a comunicação de conhecimentos sobre sistemas naturais e diversidade sociocultural da Amazônia.

VISÃO

Ser um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

VALORES

- **Ética e transparência:** nossas atividades estão orientadas por princípios de ética em pesquisa e transparência nas relações interinstitucionais e com a sociedade.
- **Excelência:** é o valor que norteia nossa atuação visando a otimização da qualidade de desempenho.
- **Credibilidade:** manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade.
- **Comprometimento público:** todas as nossas ações estão orientadas pelo compromisso com a missão e os objetivos institucionais.
- **Responsabilidade social:** produzimos e comunicamos ciência considerando nosso compromisso com a sociedade e com a inclusão social.
- **Reconhecimento da diversidade sociocultural:** reconhecemos, respeitamos e valorizamos a diversidade sociocultural da Amazônia e atuamos para preservá-la.
- **Conservação da diversidade biológica e do meio ambiente:** atuamos para proteger e conservar a diversidade biofísica dos diversos ecossistemas amazônicos.

E definidas as diretrizes institucionais para os próximos cinco anos, compondo um Plano Diretor que vem orientando a gestão da Instituição no período de 2006 a 2010 – PDU 2006-2010.

Para que o Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG cumpra sua missão de realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, foram priorizados objetivos compatíveis com os Objetivos estratégicos do MCT, evidenciados nos quatro grandes Eixos e sub-eixos do Planejamento Estratégico 2007-2010.

Objetivos estratégicos do PDU 2006-2010:

- Contribuir para a conservação dos recursos naturais e a preservação da diversidade sociocultural da Amazônia;
- Incrementar, modernizar e documentar os acervos institucionais;
- Implementar um programa de formação continuada de professores do ensino médio e fundamental, visando socializar o conhecimento científico;
- Proporcionar a socialização de conhecimentos científicos relacionados à Amazônia;
- Garantir a periodicidade dos boletins, sua qualidade, visibilidade e impacto no meio científico;
- Contribuir para a preservação do patrimônio cultural e melhoria da qualidade de vida dos diferentes grupos sociais que vivem na Amazônia;
- Investir na formação de recursos humanos especializados para a Amazônia;
- Consolidar as políticas institucionais nas áreas de pesquisa, gestão e comunicação;
- Consolidar um modelo de gestão participativa e descentralizada;
- Modernizar a Infra-estrutura do MPEG;
- Fortalecer o relacionamento institucional do MPEG em âmbitos nacional e internacional;
- Estabelecer uma política de recursos humanos para o MPEG, baseada na gestão estratégica de competências.

2.2 Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:

Desde a constituição de suas áreas de competência, o MPEG estabeleceu como estratégia produzir conhecimento científico com excelência, investir em formação científica e técnica, realizar pesquisas e promover o incremento das coleções científicas, subsidiando a difusão do conhecimento científico, a extensão científico-cultural, contribuindo efetivamente para a formulação de políticas públicas e ao desenvolvimento da região.

O principal desafio institucional é a natureza interdisciplinar de sua atuação orientada à realidade regional e nacional. A estratégia central está voltada à construção de programas e ações de pesquisa e extensão direcionada para o atendimento das demandas de diversos setores da sociedade e do Estado nacional, embasados em conhecimento científico de qualidade.

A partir dos objetivos estratégicos foram definidas metas de execução para o período 2006-2010.

- Implantar até 2009 um Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NIT) responsável pelo gerenciamento das consultorias institucionais efetivadas através da interação com os setores públicos e privados;

- Consolidar até 2008 o Núcleo de Proteção ao Conhecimento do MPEG;
- Facultar até 2010 o uso dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo MPEG propiciando o desenvolvimento de produtos e/ou processos vinculados a cosméticos e fármacos (Princípios Ativos);
- Intensificar até 2010 a inserção do MPEG na comunidade científica internacional;
- Contribuir até 2010 para a conservação dos recursos naturais e a preservação da diversidade sociocultural da Amazônia;
- Incrementar, modernizar e documentar os acervos institucionais, ações definidas até 2010;
- Criar até 2010 um Programa de Coleções Biológicas;
- Proporcionar a socialização de conhecimentos científicos relacionados à Amazônia, ações até 2010;
- Contribuir para a preservação do patrimônio cultural e melhoria da qualidade de vida dos diferentes grupos sociais que vivem na Amazônia, ações até 2010;
- Implementar até 2009, programa de formação de professores e de estudantes do ensino médio e fundamental, visando socializar o conhecimento científico;
- Investir na formação de recursos humanos especializados para a Amazônia, ações específicas de fomento a pós-graduação e programas de iniciação científica até 2010.

Análise do mapa/plano estratégico do Museu Paraense Emílio Goeldi

Tendo como missão a produção e inovação científica, a conservação de acervos e a comunicação de conhecimentos sobre sistemas naturais e diversidade sociocultural da Amazônia, e levando em consideração as metas estabelecidas no PDU para o ano de 2009, Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) focou suas ações nas seguintes áreas:

Pesquisa científica

Realizou estudos florestais e da biodiversidade; ecologia vegetal e animal; fitoquímica; taxonomia animal e vegetal; biologia molecular e filogenética; anatomia animal; história da ciência; antropologia, arqueologia e patrimônio cultural; geoquímica e pedologia; ecologia da paisagem; e paleontologia.

Desde o ano de 2002, foi o melhor resultado da instituição, com **348** trabalhos publicados, sendo **55** na *Web of Science*, apesar da progressiva perda de quadros científicos e técnicos nas décadas de 1990 e 2000.

Foram descritas cinco espécies e uma nova subespécie para a ciência, que estão sendo analisadas e devem constituir novos táxons (espécies e/ou subespécies).

Destaca-se a expressiva atuação dos pesquisadores do Museu Goeldi na definição de áreas prioritárias para conservação e na consolidação de unidades de conservação em estrita consonância com a política de governo. As **principais expedições** ocorreram na FLONA de Caxiuanã, na RESEX de Curuçá (PA), no leste do Pará e oeste do Maranhão, São Felix do Xingu, na Calha Norte do Amazonas (PA), em Mocajuba e Igarapé-Mirim (PA) e no leste do Pará, estas para inventários sobre a vegetação dos cerrados e campinas. Os resultados dos inventários biológicos servirão para fundamentar planos de manejo. As **expedições** contribuíram também para o **incremento médio das coleções** (biológicas e geológicas) que em média foi de **3,4** registros.

O MPEG possui quatro cursos de pós-graduação nas seguintes áreas: Zoologia (MPEG/UFPA), Botânica (MPEG/UFRA), Ciências Ambientais (MPEG/UFPA/Embrapa Amazônia Oriental) e Ciências Sociais (MPEG/UFPA). Em 2009 foram defendidas **quatro** teses de doutorado, **26** dissertações de mestrado e **1** especialização orientadas por pesquisadores do quadro.

O Museu Goeldi se associou ao Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) para submeter a CAPES uma proposta de **Doutorado em Museologia e Patrimônio**. Também está sendo implementado curso de **Bacharelado em Museologia**, em convênio UFPA/MPEG. Em preparação, um curso de nível superior em **Arquivologia** com a contribuição do Museu Goeldi na elaboração do Projeto Pedagógico.

O **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica** (PIBIC) do Museu Goeldi oferta, atualmente, 107 bolsas do CNPq (incremento de 20% em relação a 2008) e 19 bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará - FAPESPA (incremento de 25% em relação a 2008). No **Programa Institucional de Estágios**, existem 27 estudantes remunerados e 38 não remunerados. No **Programa de Capacitação Institucional** (PCI/MCT), existem 52 bolsistas com graduação e pós-graduação. No **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior** (PIBIC-JR), existem 23 alunos do ensino fundamental e médio, com bolsas do CNPq e da FAFESPA. Esses bolsistas e estagiários, somados aos 50 outros bolsistas de projetos diversos, aos 100 alunos do Clube do Pesquisador Mirim e aos 105 estudantes de pós-graduação, formam um expressivo contingente de 521 adolescentes e jovens em processo de formação e/ou aperfeiçoamento no Museu Goeldi.

Foi mantida a periodicidade das duas **revistas científicas** do Museu Goeldi, nas áreas de Ciências Naturais e de Ciências Humanas, com três números cada uma. Ambas estão disponíveis no sítio do Museu Goeldi e no Portal de Periódicos da Amazônia (BVS/IEC). No sítio do Museu Goeldi as revistas foram acessadas 910 vezes.

Comunicação

A Comunicação do MPEG engloba as áreas de Museologia, Educação e Jornalismo científico.

Foram montadas quatro exposições e mostras: “O Miriti na Cultura Popular do Pará” (julho), durante a 61ª Reunião da SBPC, em Manaus (AM); “Kayapó, nossa terra Mebêngokrê” (setembro e outubro), em parceria com o Museu Histórico do Estado do Pará e integrante das atividades do Ano da França no Brasil; “Ciência e Cultura do Miriti no Pará” (outubro), durante a II Feira Estadual de Ciência e Tecnologia; “Ciência e Estética: um diálogo possível” (novembro a janeiro de 2010), integrante do circuito Arte Pará. O número total estimado de visitantes foi de 27.000 pessoas.

As principais atividades educativas receberam **155.213** visitantes com ingressos pagos, excetuando crianças até dez anos e adultos com mais de 60 anos, cujo acesso é grátis. Também recebeu **49.188** estudantes, provenientes de **881** instituições de ensino e de assistência social. No total, foram **mais de 250.000** visitantes, incluindo crianças.

Também foram mantidos os serviços de notícias e publicadas seis edições do jornal de divulgação científica **Destaque Amazônia**, com apoio do CNPq. O jornal está, igualmente, disponível no sítio do Museu Goeldi. O **Portal do Museu Goeldi** (www.museu-goeldi.br) recebeu 182.395 visitas (excetuando os acessos de dentro da instituição), de 95 países diferentes, sobretudo Estados Unidos e Portugal.

Gestão

O MCT apóia, através da FINEP, projeto para a instalação da **Rede NITT- Pará**, coordenado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NITT) do Museu Goeldi, com a participação da UFPA, UFRA, Universidade do estado do Pará (UEPA), Centro Universitário do Pará (CESUPA), Instituto Federal Tecnológico do Pará (IFPA), Embrapa Amazônia Oriental e o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Pará.

Foi elaborada uma proposta de **Política de Inovação e Transferência de Tecnologia** para o Museu Goeldi. Este documento comporá documento do MCT contendo a Política de Inovação e Transferência de Tecnologia para todas as UPs do Ministério.

Foram selecionadas experiências nas duas áreas-fim da instituição com potencialidade para comercialização, transferência de conhecimento ou outro tipo de replicação de interesse social. O portfólio de serviços institucionais está sendo concluído e será lançado em 2010.

O Museu Goeldi foi uma das instituições promotoras do I Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência Tecnológica da Região Norte (02-03/04) e do 9º Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento (junho), em parceria com a Embrapa e a UFPA.

O Juizado Especial de Crimes Ambientais do Tribunal de Justiça do Estado do Pará continua a apoiar as ações no Museu Goeldi.

Infraestrutura

O MPEG atuou na melhoria da infraestrutura das três bases físicas. O Plano de Revitalização do Parque Zoológico prosseguiu em 2009 com várias ações, sobretudo na melhoria da infra-estrutura e dos espaços expositivos: reforma do tanque das tartarugas; finalização do projeto paisagístico, com apoio da Vale; inauguração do Espaço Ernst Lohse – Livraria e Café; início da primeira etapa da construção do Centro de Exposições Eduardo Galvão, bancados inteiramente pelo governo federal por meio da Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e da FINEP; continuidade da reforma e ampliação do Aquário Jacques Huber, com apoio da Mineração Rio do Norte, Ministério do Turismo e Paratur; início da restauração da Biblioteca Clara Galvão, com apoio do CFDD/Ministério da Justiça; contratação dos projetos executivos para a conclusão do viveiro de aves brejeiras, para a construção do novo tanque do peixe-boi, para a reforma da Praça Isolda e para a restauração da Casa de Emílio Goeldi, este último com apoio da Vale. Foi assinado convênio para a implantação do projeto “Modernização e ampliação da infra-estrutura para manejo e conservação de animais”, com apoio da ANP/Petrobras.

Concluída a ampliação do cabeamento e o *upgrade* da rede lógica no Campus de Pesquisa e no Parque Zoológico, com apoio da FINEP/MCT. A Rede Metropolitana de Belém (RNP) sofreu um aumento significativo de velocidade, para 270 mbps, proporcionando uma navegabilidade mais rápida e robusta.

Contratada a elaboração dos projetos executivos para a construção do prédio da Coordenação de Administração, para a ampliação do Almoarifado e para a reforma do Serviço de Processamento de Dados, todos no Campus de Pesquisa; aprovado pela FINEP o projeto Modernização de laboratórios institucionais do Museu Goeldi, no valor de R\$ 1.128 mil reais; e assinado convênio com a FINEP/FADESP/MPEG, para execução do projeto Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia do MPEG.

Dificuldades

A instituição encontra-se no limite de sua produtividade – o grande problema da instituição hoje é a falta de pessoal nas áreas de pesquisa, comunicação e gestão, uma das questões cruciais com que se depara o Museu Goeldi. A instituição cresceu em número de pesquisas, em acervo e em produtividade, mas o número de pesquisadores e técnicos cai progressivamente desde o início da década de 1990, mesmo levando em consideração os concursos públicos realizados no período. A previsão é que, mantido o déficit de pessoal nos próximos cinco anos, algumas linhas de pesquisa e muitos serviços sejam extintos.

Plano de ação referente ao exercício de 2009.

Dentro do PDU 2006-2010 foram definidas as metas abaixo para o ano de 2009:

- Implantar um Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NIT) responsável pelo gerenciamento das consultorias institucionais efetivadas através da interação com os setores públicos e privados;
- Facultar o uso dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo MPEG propiciando o desenvolvimento de produtos e/ou processos vinculados a cosméticos e fármacos (Princípios Ativos);
- Intensificar a inserção do MPEG na comunidade científica internacional;

- Contribuir para a conservação dos recursos naturais e a preservação da diversidade sociocultural da Amazônia;
- Incrementar, modernizar e documentar os acervos institucionais;
- Criar um Programa de Coleções Biológicas;
- Proporcionar a socialização de conhecimentos científicos relacionados à Amazônia;
- Contribuir para a preservação do patrimônio cultural e melhoria da qualidade de vida dos diferentes grupos sociais que vivem na Amazônia;
- Implementar programa de formação de professores e de estudantes do ensino médio e fundamental, visando socializar o conhecimento científico;
- Investir na formação de recursos humanos especializados para a Amazônia, ações específicas de fomento a pós-graduação e programas de iniciação científica.

As metas foram atingidas quase em sua totalidade no ano de 2009 e o resultado pode ser visualizado nos indicadores finalísticos na tabela abaixo:

Tabela 2 - Demonstrativo do desempenho dos indicadores finalísticos.

Indicadores Finalísticos	Unidade	Peso	2009	
			Previsto	Executado
IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	2	0,3	0,4
IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,5	2,7
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	1	30	33
PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	117	124
PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,06	1,07
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	1,8	1,5
IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	4	10
IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	1	2,6	2,6
ETCO – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	150	159
MDC – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	135	147
ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,6	2,7
IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3	3,4
IEIC - Índice de Espécimes Incorporado, Identificado às Coleções	%	1	2	2

2.3 Ações sob a responsabilidade do Museu Goeldi:

Relação das Ações

A Tabela 3 apresenta o planejamento das ações do Ano de 2009

Tabela 3 - Demonstrativo do planejamento das ações.

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2009		
CÓDIGO	AÇÃO	UNIDADE
0461	PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	
Objetivo: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.		
4125	Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi	3.253.740,74 (F. 100)
		330.000,00 (F. 150)
		T. 3.583.740,74
Finalidade: Realizar pesquisa fundamental aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico em ciências sociais e naturais.		
Descrição: Apoio a projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento para atender demandas específicas nas áreas de botânica, ciências humanas, ecologia e zoologia. Manutenção de três bases físicas do Museu: Parque Zoobotânico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Pena, onde se desenvolve pesquisa e atividades de comunicação e gestão. Viabilização de treinamento e capacitação de recursos humanos no MPEG.		
Plano Interno		
PI41250010005	INCREMENTO ACERVOS CIENTIFICOS MPEG	
Objetivo: Incremento e preservação dos acervos do MPEG, que são bases de pesquisa de gestão de ecossistemas.		
	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 405.011,24	(F. 100) 290.181,33
Plano Interno		
PI 41250010006	PROGRAMA DE PESQUISA GESTÃO E USO SUSTENTÁVEL ECOLÓGICO DA AMAZONIA	
Objetivo: Desenvolver e utilizar conhecimentos científicos e tecnológicos para o gerenciamento racional dos ecossistemas brasileiros e sua biodiversidade.		
	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 468.694,63	(F. 100) 281.478,49
	(F. 150) 330.000,00	(F. 150) 242.124,41
Plano Interno		
PI 41250010007	DIVULG/INFO/CONH CTI AMAZ. NO MPEG	
Objetivo: Divulgação dos resultados de pesquisa sobre a Amazônia.		
	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 1.435.651,11	(F. 100) 1.175.223,87
Plano Interno		
PI 41250010008	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RH NA AMAZÔNIA	
Objetivos: Investir na formação de		
	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:

recursos humanos especializados para a Amazônia.	(F. 100) 944.383,76	(F. 100) 711.934,96
CÓDIGO	AÇÃO	UNIDADE
0750	APOIO ADMINISTRATIVO	
Objetivo: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.		
2000	Administração da Unidade	4.612.005,00 (F. 100)
		20.000,00 (F. 150)
		T. 4.632.005,00
Finalidade: Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.		
Plano Interno		
PI 20000001086	MANUTENÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DO CAMPUS PESQUISA DO MPEG	
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura do Campus de Pesquisa do MPEG.	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 1.723.972,00	(F. 100) 1.703.675,63
	(F. 150) 20.000,00	(F. 150) 11.286,00
Plano Interno		
PI 20000001087	MANUTENÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DO PARQUE ZOOBOTÂNICA DO MPEG	
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura do Parque Zoobotânico do MPEG.	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 2.051.390,00	(F. 100) 1.963.424,40
Plano Interno		
PI 20000001088	MANUTENÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DA ESTAÇÃO CIENTIFICA FERREIRA PENNA DO MPEG	
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura da Estação Científica Ferreira Penna do MPEG.	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 726.643,00	(F. 100) 683.132,99
Plano Interno		
PI 20000001089	CAPACITAÇÃO DE RH PARA AREA DE GESTÃO	
Objetivo: Implementar um Programa de Gestão de Pessoas.	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 110.000,00	(F. 100) 109.275,22

CÓDIGO	AÇÃO	UNIDADE
2003	DESPESAS COM INFORMÁTICA	590.000,00 (F. 100)
Finalidade: Constituir um centro de informações sobre a Amazônia, com aporte tecnológico avançado, disponibilização pública e compartilhamento.		
Plano Interno		
PI 20000001091	Despesas com Informática	
Objetivo: Apoio à gestão e infraestrutura de informática.	Valor Recebido:	Valor Aplicado no Ano:
	(F. 100) 590.000,00	(F. 100) 339.241,39
Subtotal F. 100	8.455.745,74	7.257.568,28
Subtotal F. 150	350.000,00	253.410,41
Total	8.805.745,74	7.510.978,69

Indicação das áreas responsáveis pela condução das ações no Museu Goeldi

Tabela 4 - Responsáveis por áreas.

AÇÃO 2000 - Administração da Unidade			
Planos Internos	Setor Responsável	Responsável	CPF
20000001086 – MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO CAMPUS DE PESQUISA DO MPEG	Serviço do Campus de Pesquisa - SCP	Carmosina Maria Calliari Bahia PO 118 (07/03/2007)	166.485.522-04
20000001087 – MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MPEG	Serviço do Parque Zoobotânico - SPZ	André Luis Sousa da Costa PO 337 (05/06/2008)	186.022.312-53
		José Elias de Almeida Júnior PO 945(05/11/2009)	331.385.322-68
20000001088 – MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA ESTAÇÃO CIENTÍFICA FERREIRA PENNA DO MPEG	Serviço da Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn	Antônio Carlos Lobo Soares PO 762 (01/12/2005)	057.423.312-15
		Maria das Graças Ferraz Bezerra PO 944 (05/11/2009)	076.404.042-15
20000001089 – CAPACITACAO DE RH PARA AREA DE GESTAO	Serviço de Recursos Humanos - SRH	Daniel Rogério de Oliveira Filho PO 591 (15/09/2005)	099.001.102-00

AÇÃO 4125 - Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Sociais e Naturais no Museu Paraense Emílio Goeldi			
41250010005 – INCREMENTO ACERVOS CIENTIFICOS MPEG	Presidente do Conselho Curadores das Coleções Científicas	Alexandre Bragio Bonaldo	466.241.980-87
41250010006 – PROGRAMA DE PESQUISA GESTÃO E USO SUSTENTÁVEL ECOLÓGICO DA AMAZONIA	Diretor	Ima Célia Guimarães Vieira PO 451 (11/07/2005)	059.236.328-70
		Nilson Gabas Júnior PO 809 (07/10/2009)	180.330.242-91
41250010007 – DIVULG/INFO/CONH CTI AMAZ. NO MPEG	Coordenação de Comunicação e Extensão - CCE	Nelson Rodrigues Sanjad PO 790 (09/12/2005)	301.010.692-00
41250010008 – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE RH NA AMAZÔNIA	Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação – CPPG	Nilson Gabas Jr. PO 513 (01/08/2005)	059.236.328-70
		Ulisses Galatti PO 1.093(24/12/2009)	051.307.088-57
AÇÃO 2003 - Despesas com Informática			
20000001091 – Despesas com Informática	Serviço de Processamento de Dados - SPD	Carlos Henrique Stavis Milhomem PO 314 (15/10/1998)	391.741.742-15

Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras

O MPEG atingiu 99,9% dos indicadores finalísticos: pesquisa e comunicação. Dos indicadores administrativos e financeiros, a aplicação em pesquisa e desenvolvimento ficou aquém do esperado em face do aumento de despesas com a manutenção da infraestrutura física que cresceu para atender as demandas institucionais sem a contrapartida do aumento do quadro de pessoal trazendo um impacto no volume de recursos aplicados com a terceirização de mão-de-obra.

A execução orçamentária ficou igualmente aquém do programado especialmente por conta de fornecedores inadimplentes junto ao SICAF.

2.4 Desempenho Operacional:

Evolução das receitas e despesas

As tabelas 5 e 6 a seguir mostram a evolução da dotação orçamentária do MPEG para os exercícios de 2007, 2008 e 2009 tanto na Fonte do Tesouro como na Fonte das Receitas Próprias.

A Receita proveniente do Tesouro Nacional teve um acréscimo de aproximadamente 38,5% entre 2007 e 2008. Em 2009 este acréscimo foi de aproximadamente 8,5%. O valor efetivamente recebido pelo Museu Goeldi correspondeu a 99 %, 88 % e 92 %, respectivamente, conforme se avalia na Tabela 5.

No que se refere às Receitas Próprias (Tabela 6), arrecadadas com a venda de ingressos para visitantes ao Parque Zoobotânico, venda de publicações, serviços de hospedagem e alimentação na Estação Científica de Caxiuanã e outros serviços administrativos, verifica-se certa estabilidade na sua arrecadação. Entre 2007 e 2008 ocorreu um pequeno decréscimo de aproximadamente 10% que se restabeleceu em 2009. Esta situação decorre do Aquário encontrar-se fechado para reforma há 03 anos, assim como a Exposição Permanente.

Tabela 5 - Fonte de Receita do Tesouro – FR 100.

LOA	Valor	Valor Recebido	Despesa	Empenho Emitido	Empenho Liquidado	Empenho a Liquidar	Crédito Disponível
2007							
Gestão	2.511.000	2.495.416	Custeio	2.473.766	2.441.085	32.681	21.650
	100.000	84.321	Capital	48.932	-0-	48.932	35.389
Pesquisa	3.020.000	3.020.000	Custeio	2.931.243	2.828.440	102.802	88.757
	400.000	390.939	Capital	390.939	203.637	187.303	-0-
Total	6.031.000	5.990.676		5.844.880	5.473.162	371.718	145.796
2008							
Gestão	4.232.000	4.129.103	Custeio	4.120.435	4.120.473	-0-	8.627
	67.000	67.517	Capital	67.517	67.517	-0-	-0-
Pesquisa	3.602.000	3.190.954	Custeio	2.450.761	2.450.761	-0-	740.193
	443.000	414.124	Capital	414.124	414.124	-0-	-0-
Total	8.344.000	7.387.988		7.052.837	7.052.875		740.193
2009							
Gestão	4.508.000	4.355.362	Custeio	4.326.909	4.326.909	-0-	8.453
	277.000	276.643	Capital	273.614	132.599	141.014	3.029
Informática	160.000	240.000	Custeio	225.687	213.282	12.406	14.313
	350.000	350.000	Capital	339.383	125.960	212.423	10.617
Pesquisa	3.383.000	3.174.741	Custeio	2.872.994	2.524.177	348.816	301.747
	409.000	409.000	Capital	403.634	176.766	226.868	5.366
Total	9.087.000	8.396.746		8.470.221	7.499.693	941.527	343.525

Tabela 6 - Fonte de Receitas Próprias – FR 150.

Ano	Serviços	Valor
2007	Vendas de Publicações do MPEG	9.040,20
	Serviços Administrativos	7.313,87
	Visitação do Parque Zoobotânico	301.153,00
	Serviços de Hospedagem e Alimentação (Caxiuanã)	19.694,29
	Total	337.201,36
2008	Vendas de Publicações do MPEG	8.000,70
	Serviços Administrativos	7.328,63
	Visitação do Parque Zoobotânico	283.542,05
	Serviços de Hospedagem e Alimentação (Caxiuanã)	5.301,10
	Total	304.172,48

2009	Vendas de Publicações do MPEG	11.295,92
	Serviços Administrativos	8.387,38
	Visitação do Parque Zoobotânico	300.082,00
	Serviços de Hospedagem e Alimentação (Caxiuanã)	7.755,87
	Total	327.521,17

Indicadores de desempenho

O desempenho operacional da gestão administrativa e financeira do MPEG é mensurado por meio dos Indicadores Administrativos Financeiros pactuados por meio do Termo de Compromisso e Gestão celebrado entre o MPEG e o MCT. Para o exercício de 2009 foram previstos os seguintes indicadores:

a) APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

(\sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Este índice tem o objetivo de demonstrar o quantum do orçamento aprovado para o Museu Goeldi foi aplicado nas atividades de pesquisa e desenvolvimento. Considerou-se para o exercício de 2009 que 19% do orçamento aprovado fosse destinado a essas atividades, sendo que somente 15% foram efetivamente aplicados.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.030.884,95	6.567.615,56	6.567.615,56
OCC	3.458.734,27	7.746.577,06	7.746.577,06
APD (resultados)	12	15	15
Previsões	9	19	19

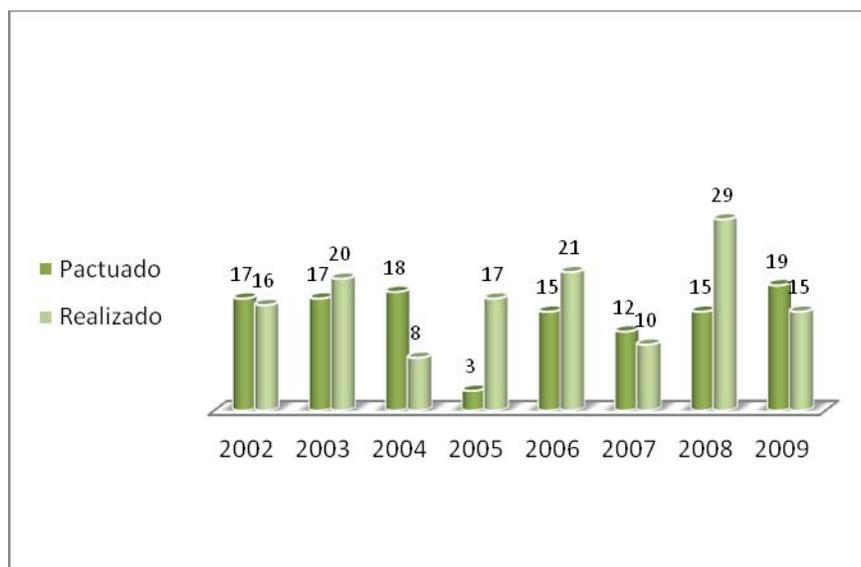


Figura 1 - Série Histórica do índice APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento.

b) RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra orçamentárias e as gerenciadas pelas fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa) (RPT) / soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100.

Para efeito do que foi pactuado no Termo de Compromisso de Gestão, a expressão Receita Própria, tem o objetivo de dimensionar a capacidade da Instituição de participar da captação de recursos para execução de projetos em parcerias com outras instituições, comparando o volume de recursos aprovados para estes projetos em relação ao aprovado para as ações programadas no PPA a cargo da Unidade.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	5.924.326,81	10.096.637,29	10.096.637,29
OCC	3.458.734,27	7.746.577,06	7.746.577,06
RRP (resultados)	71	30	30
Previsões	35	22	22

c) IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

(Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado * 100)

Este índice tem o objetivo de mostrar a capacidade de execução do orçamento da unidade, tendo por base o total de despesa efetivamente empenhado e liquidado.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.458.734,27	7.746.577,06	7.746.577,06
OCCe	10.133.406,58	9.498.013,40	9.498.013,40
IEO (resultados)	34	81	81
Previsões	30	99	99

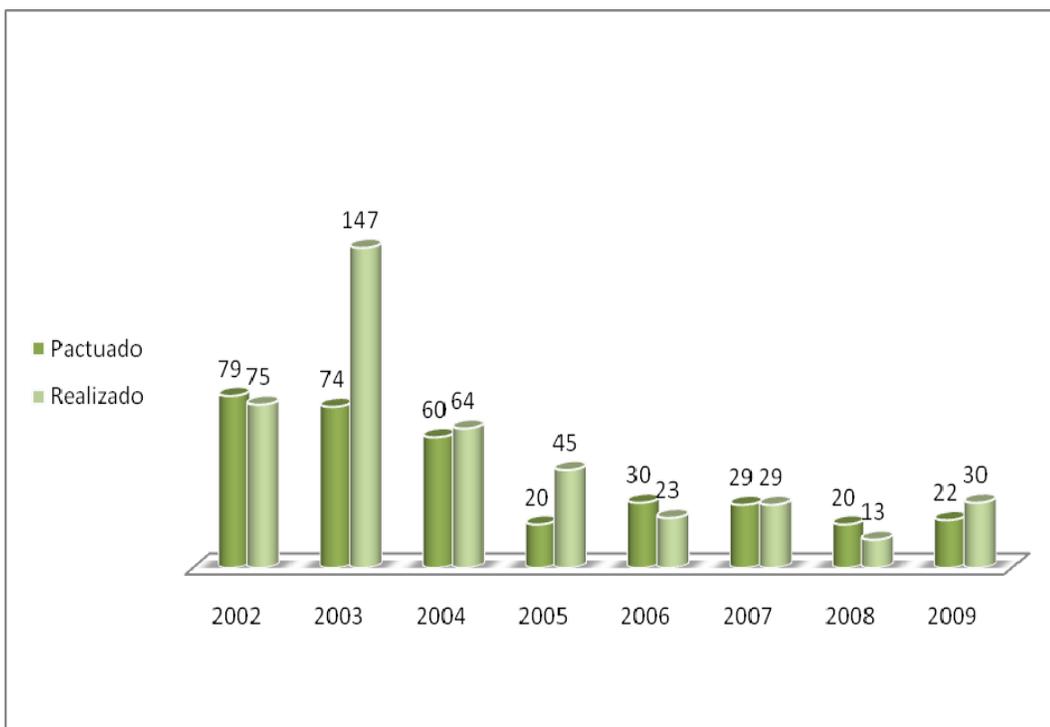


Figura 2 - Série Histórica do índice RRP – Relação entre Receita Própria e OCC.

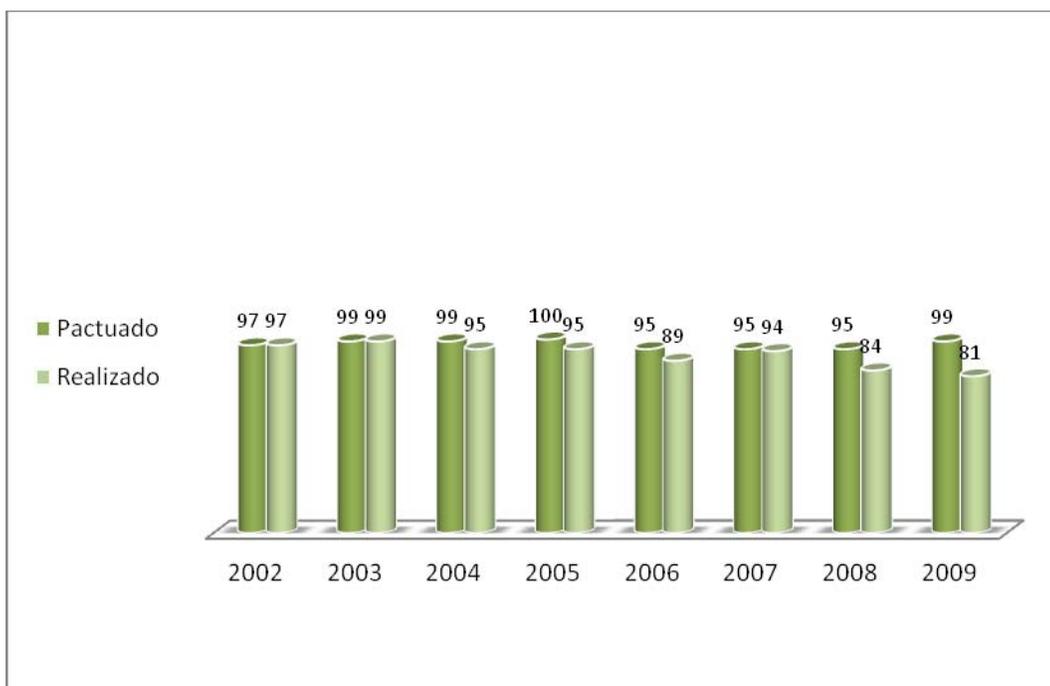


Figura 3 - Série Histórica do índice IEO – Índice de Execução Orçamentária.

Análise do desempenho

O Termo de Compromisso de Gestão celebrado entre o MPEG e o MCT para as ações referentes ao exercício de 2009, previu que pelo menos 19% da dotação orçamentária fosse destinada às atividades de **pesquisa e desenvolvimento**, contudo a meta atingida foi de 15%. Isto decorreu do fato das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado consumiram 66% do orçamento liquidado.

O aumento dessas despesas de manutenção decorre de alguns aspectos:

- a) aumento dos serviços de vigilância, já que o Museu em decorrência da ampliação da infraestrutura física;
- b) ampliação das bases físicas, que passaram a demandar novos serviços, inclusive telefone, água, energia, etc.

Contudo em face do substancial aumento das atividades de manutenção das instalações da Unidade somente 15% foram efetivamente aplicados em pesquisa e desenvolvimento.

Oportuno mencionar que as atividades de pesquisa programadas para o exercício não ficaram prejudicadas na sua totalidade devido às parcerias do Museu Goeldi com outras entidades, tais como FINEP, PETROBRÁS, CAPES, FUNDO DE DIREITO DIFUSO, MCT/PPBIO, CI-BRASIL, ALCOA, MINERAÇÃO RIO DO NORTE, SALOBO METAIS, VALE, CAIXA ECONOMICA, etc...

O desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com fundações, empresas é um importante indicador de desempenho para instituições de pesquisa. Desta forma, o Museu Goeldi tem se esforçado na busca de parcerias para o cumprimento de sua missão – que é a produção e inovação científica, a conservação de acervos e a comunicação de conhecimentos sobre sistemas naturais e diversidade sociocultural da Amazônia - o que demonstra a capacidade de participação institucional na busca de soluções para a redução das desigualdades regionais e sociais do país.

Esta capacidade tem impacto positivo no índice que mede a Relação entre **Receita Própria**¹ e **OCC**. Para o exercício de 2009 este índice foi pactuado em 22%. A definição deste índice leva em consideração além das receitas diretamente arrecadadas, os recursos dos projetos executados pelas fundações de apoio em parceria com o Museu Goeldi. Considerando esta composição o resultado deste indicador alcançou 30%. O aumento deste índice deve-se ao fato de que os grupos de pesquisas têm concorrido aos editais de diversas fontes como FINEP, FAPESPA, CNPq, Petrobras e outros, para pesquisa e investimentos em infra-estrutura, os quais são executados por meio de convênios celebrados entre as fundações e o Museu Goeldi. Anexa ao final do texto, lista apresentando os projetos desenvolvidos pelo Museu Goeldi em parceria com as fundações sediadas no Estado do Pará.

Em 2009, o Museu Goeldi participou projetos em parceria com as fundações na ordem de R\$ 14.276.458,17 dos quais foram executados R\$ 10.096.637,29, conforme Tabela .

¹ Para efeito do TCG as Receitas Próprias compreendem tanto aquelas diretamente arrecadadas com a venda de produtos e serviços como as decorrentes dos projetos desenvolvidos em parceria com as fundações e outras entidades, mesmo que estes recursos, captados e/ou financiados pelos parceiros, não integrem o orçamento do Museu Goeldi na fonte 150.

Tabela 7 - Projetos realizados em parceria com as Fundações (FADESP/FIDESA) de 2004 a 2009.

FUNDAÇÃO	ANO/VALOR					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
FADESP	2.537.042,07	4.810.351,85	6.539.628,60	11.860.793,60	14.937.384,34	11.949.940,98
FIDESA	1.427.390,83	2.798.646,15	3.121.946,40	5.156.137,55	6.199.300,07	2.326.517,19
Total	3.964.432,90	7.608.998,00	9.661.575,00	17.016.931,15	21.136.684,41	14.276.458,17
Executado	2.843.360,57	5.366.412,08	5.503.168,71	5.895.643,59	9.031.895,22	10.096.637,29

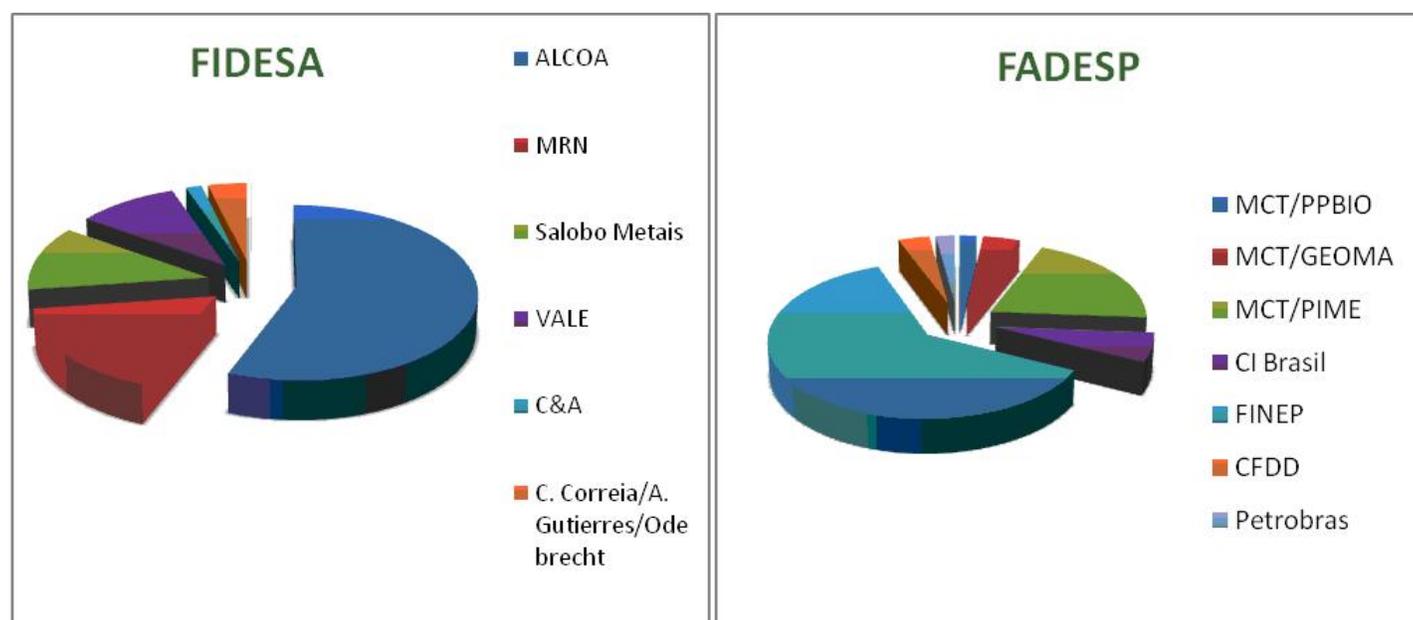


Figura 4 - Projetos realizados em parceria com as Fundações (FADESP/FIDESA)2009.

Com relação ao Índice de Execução Orçamentária pactuado no TCG em 99%, o Museu Goeldi executou 81% dos recursos recebidos do Tesouro via MCT (F. 0100, 0150 e Crédito Suplementar).

A PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Museu Goeldi não detém Unidades Orçamentárias razão pela qual deixamos de apresentar as informações referentes a: Programação de Despesas Correntes, Programação de Despesas de Capital e Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência.

A Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa está demonstrada na Tabela 8.

Tabela 7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos	240125	19.122.0750.2000	32.267,66		
Interna	Recebidos	240125	03.272.0089.0181	4.333,87		
Interna	Recebidos	240125	19.122.0750.2000			4.355.362,00
Interna	Recebidos	240125	19.126.0750.2003			240.000,00
Interna	Recebidos	240125	19.571.0461.4125			3.383.000,00
Interna	Recebidos	240125	19.571.0461.4124			48.400,00
Interna	Recebidos	240125	19.571.1122.8963			15.042,83
Interna	Recebidos	240125	19.571.1122.8964			10.366,70
Interna	Recebidos	240125	19.571.0461.4661			560.000,00
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240125	14.422.0697.6067			184.097,41
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos	240125	19.122.0750.2000			276.643,00
Interna	Recebidos	240125	19.126.0750.2003			350.000,00
Interna	Recebidos	240125	19.571.0461.4125			409.000,00
Interna	Recebidos	240125	15.571.0461.4661			100.000,00
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos	240125	14.422.0697.6067	300.000.000		
	Concedidos					
Externa	Recebidos	240125	14.422.0697.6067			17.497,36
	Concedidos					
Externa	Recebidos	240125	12.571.1375.4019			143.838,00

A Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa contempla o conjunto de créditos orçamentários recebidos pelo Museu Paraense Emílio Goeldi durante o exercício de 2009 em custeio e capital. Trata-se de recursos provenientes dos orçamentos aprovados nas três ações do PPA (Gestão, Informática e Pesquisa) a

cargo do Museu Goeldi, como também descentralizações provenientes da Subsecretaria das Unidades de Pesquisa do MCT (SCUP/MCT) para ações específicas tais como:

- i) Apoio a infra-estrutura da Estação Científica de Caxiuanã -ECFPn;
- ii) Núcleo Regional do MPEG em Santarém;
- iii) Manutenção do Sistema de Segurança Eletrônica do MPEG;
- iv) Apoio às ações do Núcleo Inovação e Transferência de Tecnologia do MPEG - NITT/MPEG;
- v) Apoio as atividades do Programa Floresta Modelo da ECFPn.

Além desses, foi também descentralizado recursos da Secretaria de Programas e Projetos do MCT para o programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBIO; da Secretaria de Direito Econômico - SDE/MJ, para a execução dos Projetos de Reforma da Biblioteca Clara Maria Galvão – Termo de Cooperação nº 003/2009 e Implantação do Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no MPEG – Termo de Cooperação nº 002/2009.

Houve ainda, descentralização de recursos da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES) para a aquisição de equipamentos de laboratório para o MPEG e do Observatório Nacional para atender atividades de manutenção da sua base localizada na ilha de Tatuoca, no estado do Pará.

O montante de créditos adicionais recebidos pelo MPEG destinou-se a atender as suas demandas não contempladas no orçamento do tesouro previamente destinado a instituição por meio das ações planejadas no PPA. Estes recursos beneficiaram as diversas áreas, compreendendo a pesquisa, comunicação e gestão.

No que se refere as descentralizações adicionais de recursos recebidas do Ministério da Ciência e Tecnologia, oportuno mencionar:

- a) devido a falta de pessoal para a implementação da ação, o aporte de recursos destinados ao Núcleo Regional de Santarém, após a aprovação da SCUP/MCT, foi destinado a atividade de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação de forma a atender a orientação da IN/SLTI 04/2008.
- b) o aporte de recursos destinados a Estação Científica Ferreira Penna possibilitou a melhoria da infraestrutura de transportes com a recuperação da lancha Emílio Goeldi. Com relação ao programa Floresta Modelo de Caxiuanã foram realizadas uma Olimpíada de Ciências e atividades do barco de leitura Guilherme de La Penha.
- c) Igualmente o apoio orçamentário e financeiro da SCUP/MCT para o NITT/MPEG permitiu dentre outras, contratar consultorias especializadas para o registro de uma patente e análise de viabilidade técnica e econômica dos resultados de pesquisas com plantas medicinais e aromáticas desenvolvidas pela Coordenação de Botânica, e, também, com terra preta de índio objeto de estudo de grupo de pesquisa da Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia.

B EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Este item não se aplica ao Museu Paraense Emílio Goeldi, razão pela qual deixamos de apresentar as informações pertinentes.

C EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ

Como já dito acima o Museu Goeldi recebeu recursos por descentralização de orçamento do MCT, CAPES, SDE/MJ. A execução desse orçamento se deu na forma exigida pela legislação em vigor com destaque a lei 8.666/93 e a Lei nº 10.520/2002. A Tabela 8 demonstra as despesas realizadas por modalidade de contratação. As despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa estão demonstradas nas Tabela 9 e Tabela 10.

Tabela 8 - Despesas por Modalidade de Contratação.

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação				
Convite	132.553,60	48.748,78	132.553,60	48.748,78
Tomada de Preços	257.859,82	35.708,25	257.859,82	35.708,25
Concorrência				
Pregão	5.212.065,34	6.032.428,99	5.212.065,34	6.032.428,99
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas				
Dispensa	1.265.346,06	1.884.048,68	1.265.346,06	1.884.048,68
Inexigibilidade	159.090,74	153.855,12	159.090,74	153.855,12
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	5.380,13	800,00	5.380,13	800,00
Pagamento de Pessoal				
Pagamento em Folha	26.759,15	36.007,43	26.716,15	36.007,43
Diárias	69.250,20	95.527,51	69.250,20	95.527,51
Outros - Não Aplicável	194.298,43	644.600,07	194.298,43	644.600,07

Tabela 9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesa de Pessoal	26.759,15	36.007,43	26.759,15	36.007,43			26.759,15	36.007,43
31901300	10.979,15	15.619,11	10.979,15	15.619,11			10.979,15	15.619,11
31911300	10.308,85	11.507,41	10.308,85	11.507,41			10.308,85	11.507,41
31900800	5.471,15	8.880,91	5.471,15	8.880,91			5.471,15	8.880,91
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
3- Outras Despesas Correntes	6.716.077,12	7.445.583,22	6.134.200,58	7075.653,90	581.876,54	369.929,32	5.597.538,36	6.846.453,18

33903700	3.918.567,98	4.279.744,13	3.918.567,98	4.279.744,13			3.569.177,92	3.924.312,25
33903900	1.787.689,09	1.644.038,06	1.460.255,04	1.528.146,30	327.434,05	115.891,76	1.339.271,39	1.697.669,36
33903000	618.524,12	785.890,24	386.541,63	548.221,69	231.982,49	237.668,55	335.368,84	551.613,49
Demais Elementos do grupo	391.295,93	735.910,79	368.835,93	719.541,78	22.460,00	16.369,01	353.720,21	672.858,08

Tabela 10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	510.517,00	1.016.630,02	175.237,00	435.324,79	335.280,00	581.305,23	89.411,14	435.324,79
44905100	402.415,26	482.090,28	133.119,50	267.069,40	269.295,76	215.020,88	79.293,64	267.069,40
44905200	107.631,74	534.419,74	41.677,50	168.135,39	65.924,24	366.284,35	9.677,50	168.135,39
44913900	470,00	120,00	440,00	120,00	30,00		440,00	120,00
5 - Inversões Financeiras	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

A sobrecarga da equipe administrativa do MPEG gerou um descompasso entre as solicitações das coordenações e a execução das despesas. Faltou um acompanhamento junto as secretarias das coordenações no sentido de esclarecer o funcionamento do Sistema de Informações Gerenciais SIGTEC. Os coordenadores entenderam que as despesas seriam autorizadas a partir das solicitações de recursos, quando na verdade os processos de compra e contratação, são gerados a partir do segundo passo que é a requisição de compras e serviços.

D EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO

Não se aplica pelo fato do Museu Goeldi não ter a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA), as quais estão a cargo do Ministério da Ciência e Tecnologia. Ao Museu Goeldi compete a execução orçamentária por ação conforme demonstrado na Tabela 11.

Tabela 11 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por ação do PPA.

Identificação da ação						
Código no PPA: 0750		Denominação: GESTÃO ADMINISTRATIVA (2000) – F. 0100/0150				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.632.005,00	4.632.005,00	4.620.516,22	4.470.794,24	149.721,98	4.470.794,24	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
	Não existe indicador					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0461		Denominação: PROMOÇÃO DA PESQUISA E DO DESENVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (4125) – F. 0100/0150				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.792.000,00	3.583.740,74	3.014.144,69	2.700.943,06	575.684,14	2.700.943,06	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Artigos Publicados no Ano	31/12/09	155	155	155	348
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Número de artigos publicados no exercício						
Análise do Resultado Alcançado:						
O resultado suplantou a meta em 124%.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: AÇÃO DE INFORMATICA (2003) – F. 0100				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
590.000,00	590.000,00	565.069,82	339.241,39	225.828,43	339.241,39	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não possui indicador					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Análise do Resultado Alcançado:						

Apesar das dificuldades já relatadas pela novidade do SIGTEC na instituição, os indicadores finalísticos foram plenamente alcançados, inclusive superando a previsão de publicações em periódicos indexados, indicador de referência internacional para os institutos de pesquisa científica.

E EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS

Estas informações constam na Tabela 12.

Tabela 12 - Execução Física das ações realizadas pelo Museu Goeldi.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
19	571	0461	4125	Atividade	Estratégica	Unidade	155	348	317
19	122	0750	2000	Atividade	PLOA 2009	Não requer	99	96,5%	99
19	122	0750	2003	Atividade	PLOA 2009	Não requer	99	57,5%	-

A Ação 4125 objetiva promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existente e incremento da produtividade dos pesquisadores, nas áreas de botânica, ciências humanas, ciências da terra e ecologia e zoologia.

F INDICADORES INSTITUCIONAIS

Os indicadores institucionais pactuados junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia avaliam o desempenho dos 17 institutos de pesquisa e das 5 organizações sociais.

IPUB - Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano / Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	21	34	55
TNSE	102	127	127
IPUB (resultados)	0,21	0,27	0,4
Previsões	0,15	0,15	0,3

Justificativa: Meta superou o pactuado, tendo em vista a crescente atividade de pesquisa, com grande volume de informações sobre projetos sendo publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. O índice de publicações (IPUB) indicador de referência internacional para os institutos de pesquisa científica, extrapolou em 124%, mostrando o melhor resultado nos últimos 07 anos.

IGPUB - Índice Geral de Publicações

IGPUB = NGPB/TNSE

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano/ pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	97	251	348
TNSE	102	127	127
IGPUB (resultados)	0,95	1,98	2,7
Previsões	1,3	1,2	2,5

Justificativas: Idem conforme o indicador acima, com destaque para o empenho de pesquisadores e tecnólogos em produzir textos também na área de difusão científica e a participação em congressos nacionais e internacionais, com apresentação de trabalhos.

PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	24	33	33
IPUB (resultados)	24	33	33
Previsões	26	30	30
Justificativa: Meta superou a pactuada. O MPEG busca estabelecer novas parcerias com instituições internacionais. Em 2009, destaque para criação do INCT, coordenado pelo MPEG, em intercâmbio científico com instituições internacionais da França, Estados Unidos e Inglaterra, entre outros.			

PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	107	124	124
PPACN (resultados)	107	124	124
Previsões	106	117	117
Justificativa: Meta superou a pactuada em 6%. O MPEG vem buscando estabelecer novas parcerias nacionais. Em 2009, destaque para criação do INCT, coordenado pelo MPEG, em parceria com diversas instituições da Amazônia; LBA, GEOMA, PIME, TEAM, PPBIO, CENÁRIOS, projetos de educação e turismo na Amazônia em parceria com o IPHAN; projetos sob a evolução do clima no planeta, recursos hídricos, qualidade de vida etc., em parceria com diversas instituições nacionais, entre outros.			

PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ/TNSEp

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Σ dos técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas))

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	112	136	136
TNSEp	92	127	127
PRBD (resultados)	1,2	1,07	1,07
Previsões	0,99	1,06	1,06
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos sob a evolução do clima no planeta, recursos hídricos, inventários da fauna e flora, estudos sobre a biodiversidade, etc., individual ou em parceria com diversas instituições nacionais.			

IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo$

(No. de Teses de doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de doutores habilitados a orientar na UP/MCT ou em outras instituições.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	3 + 34 = 37	9 + 18 + 1 = 28	65
TNSEo	43	43	43
IODT (resultados)	0,9	0,6	1,5
Previsões	1	0,8	1,8
Justificativa: Meta não atingida, tendo em vista que o cursos de ciencias sociais e ciencias ambientais não formaram mestre em 2009. Os cursos mais produtivos foram os de Botânica com 16 dissertações, e em seguida os de Zoologia com 10 trabalhos concluídos.			

PD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	3	10	10
NPD (resultados)	3	10	10
Previsões	4	4	4
Justificativa: Meta superou em 150% a pactuada, tendo em vista a inserção de pesquisadores pos-doutores na instituição, via editais de pesquisas, bem como em projetos de cooperação internacional. Uma cota do programa PCI da instituição foi alocada para fomentar um subprograma de apoio a recém-doutores (Pós-doc) no MPEG, com objetivo de incentivar e valorizar a qualificação de profissionais e contribuir para a fixação de doutores na região.			

IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsista)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	201	214	214
TNSE-B	78	81	81
IEVIC (resultados)	2,6	2,6	2,6
Previsões	2,4	2,6	2,6
Justificativa: Meta atingida.			

ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. Congressos*3) + (No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento *Peso (*)) + (No. de palestras*1)

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	88	71	159
ETCO (resultados)	88	71	159
Previsões	85	65	150

Justificativa: Meta atingiu em 6% a pactuada. Em 2009, o Museu promoveu 159 eventos, com destaque para o *XXI Congresso Brasileiro de Paleontologia*; Curso *Ostracoda (crustacea) fósseis com ênfase no Neocenoico Marinho*, para alunos de pós-graduação; Curso internacional *Paleografia*, ministrado pela Prof. Maria José Santos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal; Curso *Ecologia e Biogeoquímica da Amazônia MPEG* – Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará, em parceria com o programa AMAZON-PIRE, para especialistas e estudantes brasileiros e americanos; *I Encontro do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência Tecnológica da Região Norte* (Fortec) da Região Norte; *1º Seminário de Resultados do Projeto PIME*; e I Olimpíada de Ciências na Floresta Nacional de Caxiuanã.

MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = IPMDC

(No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3) + (No. de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao No. de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
IPMDC	70	77	147
MDC (resultados)	70	77	147
Previsões	66	69	135

Justificativa: Meta superou em 9% a pactuada, tendo em vista o maior acréscimo na produção de material didático e científico, face aos editais concorridos.

ICE – Índice de Comunicação e Extensão

ICE = [NPE + NE + NCE + NCI] / FBC

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas; e ao número de textos inseridos no site institucional x 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo no. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão (FBC)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	95,1	163,6	258,7
FBC	97	95	95
ICE (resultados)	1	1,7	2,7
Previsões	1,4	1,2	2,6

Justificativa: Meta superou em 4% a pactuada, tendo em vista os projetos de educação em ciência, as exposições, e o grande número de matérias produzidas e publicadas.

IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

IMCC = NECC * 100

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo no. total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,131	0,073	0,204

NTCC	6	6	6
IMCC (resultados)	2,2	1,2	3,4
Previsões	1,6	1,4	3
Justificativa: Meta superou a pactuada em 13%, tendo em vista o incremento substancial do número de espécimens incorporados e identificados às coleções.			

IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

$IEIC = EI / NTEI$

(No. de exemplares incorporados e identificados / pelo no. total de exemplares incorporados (NTEI)).

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	17.206	8.280	25.486
NTEI	17.206	8.280	25.486
IEIC (resultados)	1	1	2
Previsões	1	1	2
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, em níveis diferentes, portanto, considera-se, dessa forma, que todo o material registrado nas coleções foi identificado.			

*Exceto as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

IIS – Índice de Inclusão Social

$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades *1 / pelo no. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	1712x3+5136	4.425x3=13.275	18.411
NPDEP	46	100	100
IIS (resultados)	112	133	245
Previsões	110	116	226
Justificativa: Meta superou a pactuada em 8%, tendo em vista os projetos de inclusão social em execução no Goeldi, que ampliam o conhecimento científico das crianças, estudantes, idosos, índios. Este indicador também atende em diversas atividades de divulgação científica, entre elas: cursos, oficinas, palestras, peças teatrais, visitas monitoradas, exposições permanente e itinerante, versando sobre diversos assuntos relacionados a fauna e flora, o homem amazônico, a educação ambiental, e atividades terapêuticas e lúdicas, visando melhorar a auto-estima e a qualidade de vida das pessoas do campo e na cidade.			

3 COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

3.1 Situação apurada em 31/12/2009

As Tabela 13 e Tabela 14 demonstram a lotação efetiva, autorizada e a ideal dos recursos humanos do Museu Paraense Emílio Goeldi, apurada em 31/12/2009 e os custos financeiros associados à gestão de recursos humanos no período de 2007 a 2009.

Tabela 13 - Demonstrativo da lotação efetiva, autorizada e a ideal dos recursos humanos.

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	253	265	507
Próprios	253	265	507
Requisitados	-	-	-
Celetistas	01	01	-
Cargos de livre provimento	-	-	-
Estatutários	-	-	-
Não Estatutários	-	-	-
Terceirizados	185	151	185
Total	439	417	692

3.2 Composição e custos em 2007, 2008 e 2009

Tabela 14 - Demonstrativo de composição e custos de recursos humanos no período 2007 a 2009.

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	252	8.385.846	3.511.521	4.234.690	297.050	-
2008	248	7.759.949	3.886.153	8.217.307	330.678	-
2009	253	4.573.362	5.851.830	17.402.784	423.568	-
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	01	64.211	36.171	16.855	3.445	-
2008	01	84.717	50.796	26.820	3.831	-
2009	01	74.174	52617	43.819	4.508	-
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	02	46.729	-	-	-	-
2008	04	120.949	-	-	-	-
2009	03	149.285	-	-	-	-
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-

2009	-	-	-	-	-	-
------	---	---	---	---	---	---

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	80	1.594.420	32	1.161.923	-	-	95	80.346
2008	80	1.676.530	36	1.370.686	-	-	100	103.379
2009	89	2.072.317	34	929.621	-	-	101	141.975

Tabela 15 - Demonstrativo dos Terceirizados (2007).

ANO 2007		
APOIO ADMINISTRATIVO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar Administrativo Nível IV	12	R\$ 1.161.923,28
Auxiliar Administrativo Nível III	06	
Auxiliar Administrativo Nível II	10	
Secretária Nível Superior I	04	
Total	32	
VIGILANCIA	Quantidade	Custo Total anual
Armada	36	R\$ 765.108,72
Total	36	
LIMPEZA e CONSERVAÇÃO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio Técnico)	06	R\$ 829.312,68
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza de prédios e áreas verdes)	28	
Varredores de áreas verdes	05	
Jardineiros	05	
Total	44	
OUTRAS ATIVIDADES	Quantidade	Custo Total anual
Recepcionistas	10	R\$ 1.192.132,68
Soldador	01	
Operador de Fotocopiadora	01	
Copeiras	02	
Auxiliar de Enfermagem	02	
Auxiliar de Operação I	01	
Eletricistas	03	
Bombeiro Hidráulico	02	
Técnico de Refrigeração	02	
Agente de Bilheteria	01	

Motorista	01
Analista de Sistema Júnior	03
Pedreiro	04
Pintor	01
Operador de máquinas leves	05
Tratadores de Animais	10
Auxiliar de Cozinha	02
Cozinheiro de Bordo	01
Marinheiro de convés	01
Marinheiro de máquinas	02
Cozinheiro da estação	01
Total	56

Tabela 16 - Demonstrativo dos Terceirizados (2008).

ANO 2008		
APOIO ADMINISTRATIVO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar Administrativo Nível IV	14	R\$ 1.370.686,68
Auxiliar Administrativo Nível III	6	
Auxiliar Administrativo Nível II	11	
Secretária Nível Superior I	05	
Total	36	
VIGILANCIA	Quantidade	Custo Total anual
Armada	36	R\$ 785.872,80
Total	36	
LIMPEZA e CONSERVAÇÃO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio Técnico)	06	R\$ 890.658,84
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza de prédios e áreas verdes)	28	
Varredores de áreas verdes	05	
Jardineiros	05	
Total	44	
OUTRAS ATIVIDADES	Quantidade	Custo Total anual
Recepcionistas	10	R\$ 1.364.466,00
Soldador	01	
Operador de Fotocopiadora	01	
Copeiras	02	
Auxiliar de Enfermagem	02	
Auxiliar de Operação I	01	
Eletricistas	03	
Bombeiro Hidráulico	02	
Técnico de Refrigeração	02	

Agente de Bilheteria	01
Motorista	01
Analista de Sistema Júnior	04
Pedreiro	04
Pintor	01
Operador de máquinas leves	05
Tratadores de Animais	10
Auxiliar de Cozinha	02
Cozinheiro de Bordo	01
Marinheiro de convés	01
Marinheiro de máquinas	02
Cozinheiro da estação	01
Total	57

Tabela 17 - Demonstrativo dos Terceirizados (2009).

ANO 2009		
APOIO ADMINISTRATIVO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar Administrativo Nível IV	14	R\$ 929.621,16
Auxiliar Administrativo Nível III	07	
Auxiliar Administrativo Nível II	09	
Secretária Nível Superior I	04	
Total	34	
VIGILANCIA	Quantidade	Custo Total anual
Armada	40	R\$ 1.011.600,00
Monitorada	04	
Total	44	
LIMPEZA e CONSERVAÇÃO	Quantidade	Custo Total anual
Auxiliar de Serviços Gerais (Apoio Técnico)	06	R\$ 1.060.717,08
Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza de prédios e áreas verdes)	29	
Varredores de áreas verdes	05	
Jardineiros	05	
Total	45	
OUTRAS ATIVIDADES	Quantidade	Custo Total anual
Recepcionistas	10	R\$ 1.703.843,76
Soldador	01	
Operador de Fotocopiadora	01	
Copeiras	02	
Auxiliar de Enfermagem	02	

Auxiliar de Operação I	01
Eletricistas	03
Bombeiro Hidráulico	02
Técnico de Refrigeração	02
Agente de Bilheteria	02
Motorista	01
Analista de Sistema Júnior	08
Pedreiro	04
Pintor	01
Operador de máquinas leves	05
Tratadores de Animais	10
Auxiliar de Cozinha	02
Cozinheiro de Bordo	01
Marinheiro de convés	01
Marinheiro de máquinas	02
Cozinheiro da estação	01
Total	62

3.3 Contratos de terceirizados da área-fim

Não há no Museu Goeldi

3.4 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos do Museu Goeldi é mensurada por meio de indicadores gerenciais referentes a i) investimentos em Capacitação e Treinamento; ii) Participação dos bolsistas nas atividades; e iii) Participação de pessoal terceirizado. Estes indicadores foram pactuados no Termo de Compromisso de Gestão que após a avaliação chegou aos seguintes resultados;

a) ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

(Recursos financeiros (*próprios ou de terceiros*) aplicados em capacitação e treinamento no ano / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	29.001,66	27.190,25	56.191,91
OCC	3.458.734,27	4.287.842,79	7.746.577,06
ICT (resultados)	0,8	0,6	1,4
Previsões	0,5	1	1,5

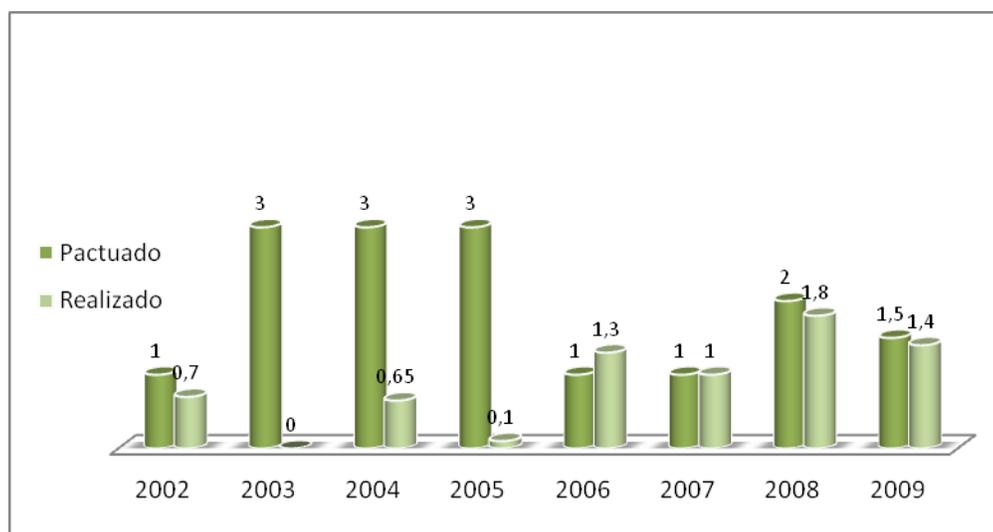


Figura 5 - Série Histórica do ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento.

Este índice tem o objetivo de medir o valor dos recursos aplicados em treinamento e capacitação dos servidores. Para o exercício de 2009 a meta pactuada foi 1,5% do orçamento que deveria ser aplicado em treinamento e capacitação. O resultado obtido nesse índice foi 1,4%. Observa-se pouca variação entre o pactuado e o realizado, o que se justifica pelo fato de alguns treinamentos (04) terem sido realizados na própria instituição, e não envolveram recursos financeiros.

b) PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo n° Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100)

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	89	115	115
NTS	256	257	257
NTB + NTS	345	372	372
PRB (resultados)	26	31	31
Previsões	28	35	35

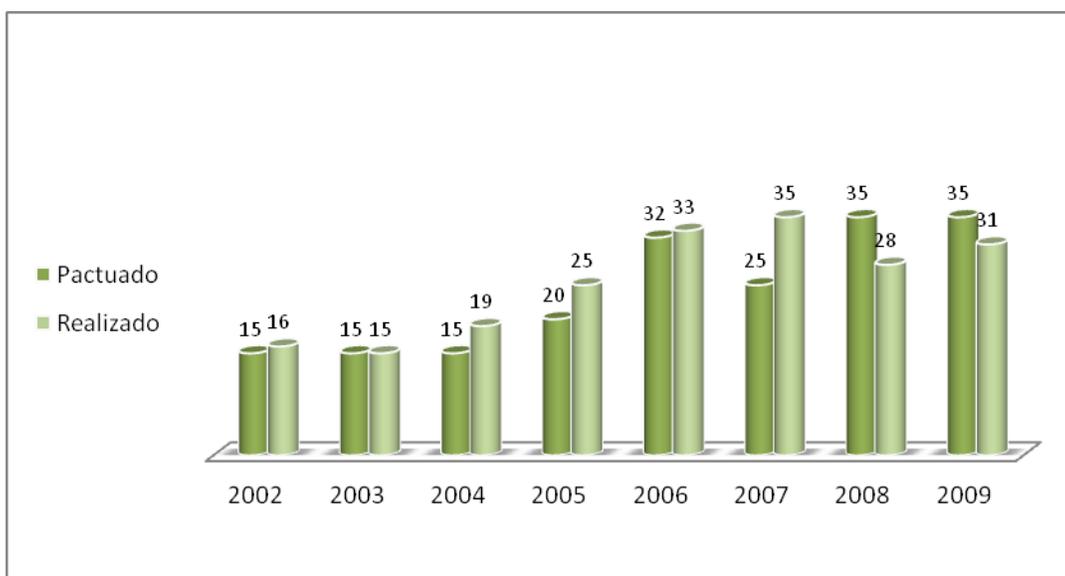


Figura 6 - Série Histórica do PRB – Participação Relativa de Bolsistas.

O objetivo desse indicador é medir a relação entre o número de bolsistas em todas as modalidades adotadas no Museu Goeldi e o número de servidores disponíveis. Esta proporção reflete o esforço da instituição na formação de recursos humanos para a região. Previu-se que este índice atingiria o patamar de 35%, mas devido ao fato de algumas bolsas (PCI) de baixo valor terem sido transformadas em bolsas para atender demandas da cota de Pós-Doc, houve uma redução no número de bolsas, mas um ganho na qualidade do capital intelectual remunerado por estas bolsas.

c) PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

$$(\sum \text{do pessoal terceirizado no ano} / \text{pelo n}^\circ \text{ Total de Servidores em todas as carreiras no ano} * 100)$$

Em face da crescente redução do quadro dos servidores a quantidade de mão de obra terceirizada no Museu Goeldi tem crescido ano a ano apesar do esforço institucional na obtenção de autorização para a realização de concurso público. Para o ano de 2009 a meta era chegar pelo menos a 45% o índice de participação de pessoal terceirizado nas atividades institucionais. Considerando que em 2009, o Museu absorveu por concurso apenas 13 servidores (2 pesquisadores, 4 tecnologistas, 4 técnicos e 3 assistentes em C&T) este índice ficou em 42% , o que representa um resultado positivo.

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	176	185	185
NTS	256	257	257
NTS	432	442	442
PRPT (resultados)	41	42	42
Previsões	41	45	45

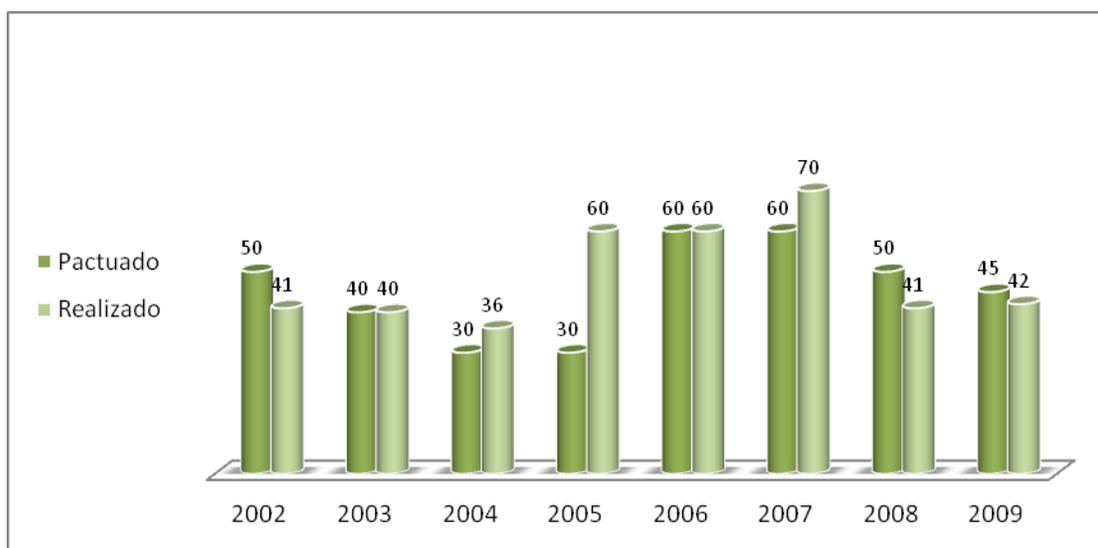


Figura 7 - Série Histórica do PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado.

3.5 Análise Crítica

A questão sobre recursos humanos no Museu Goeldi tem sido objeto de grande preocupação nos últimos anos. O fato é que desde a década de 1990, quando o Museu Goeldi recebeu significativos investimentos para alcançar a meta de ser um Centro de Excelência em Pesquisa Científica, tendo inclusive ampliado a sua missão e objetivos institucionais (programas de pesquisa interinstitucionais e interdisciplinares). A estrutura física também foi ampliada significativamente para comportar as novas atividades. Destacamos a construção da Estação Científica Ferreira Penna, com 3.000 m² de área construída e 6.000 m² de área urbanizada, dentro da Floresta Nacional de Caxiuanã; a ampliação das coordenações de Zoologia e de Ecologia e Ciências da Terra, no Campus de Pesquisa; a restauração e abertura ao público do prédio da Rocinha, no Parque Zoobotânico; e a construção de vários prédios no Campus de Pesquisa, como o do Auditório Paulo Cavalcante, do Herbário, do anexo ao serviço de Processamento de dados, para abrigar os programas TEAM e LBA, e do Laboratório de Biologia Molecular e de programas interdisciplinares.

Em contraponto, ao longo dos últimos vinte anos, o quadro efetivo institucional, ao invés de acompanhar o crescimento do Instituto em razão, sobretudo, de demandas estatais e planos de governo, foi drasticamente reduzido. Apenas para ilustrar em 1990 o contingente de pessoal era 333 servidores. Atualmente este número caiu para 258 incluindo 05 cargos comissionados sem vínculo. Mas já esteve menor: 255 em 2007; 253 em 2008 e 257 em 2009. Do quadro atual, 33 servidores (12 Pesquisadores, 03 Tecnologistas, 06 Analistas em C&T, 05 Técnicos e 07 Assistentes em C&T) estão aptos a requerer aposentadoria a qualquer momento o que nos leva a um prognóstico dramático com a possibilidade do quadro de pessoal cair para menos de 220 servidores.

Esta situação há muito vem sendo diagnosticada. Já em 2006 foi feita uma previsão de necessidade de recursos humanos para o período até 2010, conforme se demonstra a Tabela 18.

Tabela 18 - Necessidades de Recursos Humanos do MPEG para o período 2006 A 2010.

Necessidades de Recursos Humanos	Período 2006 a 2010					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
ÁREA DE PESQUISA						
Coordenação de Botânica - CBO	6	12	13	5	5	41
Coordenação de Ciências Humanas – CCH	6	7	4	3	2	22
Coordenação de Ciências da Terra – CCTE	5	4	3	3	3	18
Coordenação de Zoologia – CZO	5	7	7	5	2	26
Estação Científica Ferreira Penna - ECFPn	-	7	1	-	-	8
Laboratórios Institucionais (CPPG)	-	3	-	1	-	4
Comissão de Editoração (COED)	1	2	1	-	-	4
Subtotal (PESQUISA)	23	42	29	17	12	123
ÁREA DE COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO						
Coordenação de Museologia – CMU	14	10	1	-	-	25
Assessoria de Comunicação Social - ACS	4	4	-	-	-	8
Parque Zoobotânico - SPZ	6	2	2	-	-	10
Coordenação de Informação e Documentação – CID	5	8	2	-	-	15
Subtotal (COMUNICAÇÃO)	29	24	5	-	-	58
ÁREA DE GESTÃO						
Assessoria Jurídica – AJUR	2	-	-	-	-	2
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento – CPA	5	2	-	2	2	11
Serviço de Processamento de Dados – SPD	9	1	-	3	-	13
Coordenação de Administração – CAD	35	-	-	-	-	35
Subtotal (GESTÃO)	51	3	-	5	2	61
Total	103	69	34	22	14	242

Nessa projeção, já se previa a substituição de parte do quadro de mão de obra terceirizada que em 31/12/2009, contou com 185 pessoas (que representa mais de 72% do efetivo de recursos humanos da Instituição), conforme acima demonstrado.

No período foram realizados 02 concursos sendo um em 2004, com admissão em 2005 que preencheu 07 vagas, sendo 01 de Pesquisador (NS), 01 Tecnologista (NS) e 05 Técnicos (NI) (destes 01 Técnico pediu exoneração em 05/02/2007) e outro no mês de agosto de 2008, com admissão em 2009, para preenchimento de 13 cargos, sendo 02 Pesquisadores (NS), 04 Tecnologistas (NS), 04 Técnicos (NI) e 03 Assistentes em C&T (NI). Desses apenas 03 Assistentes em C&T foram destinados a substituir mão de obra terceirizada.

Contudo, dentre os 185 terceirizados, o MPEG dispõe de 34 pessoas contratadas para desempenhar atribuições de apoio administrativo que são as secretárias e os auxiliares administrativos, cuja substituição precisa ser efetuada até 31 de dezembro de 2010, conforme determina o Termo de Conciliação Judicial entre a União e o Ministério Público do Trabalho.

Além destes, e em face das características do Instituto, o Museu Goeldi, ainda, mantém outras categorias de mão de obra terceirizadas como recepcionistas, auxiliares de enfermagem, técnicos em refrigeração, eletricitas, bombeiros hidráulico, soldador, copeiro, agente de bilheteria e outros, em diversas áreas do MPEG.

Como não há uma reposição de vagas no efetivo causadas por vários fatores como: falecimento, aposentadorias, remoções/redistribuição e exonerações esse contingente tende a aumentar.

Outro aspecto que dificulta a gestão de recursos humanos no Museu Goeldi, é a ausência de um Programa de Treinamento e Capacitação. A capacitação e treinamento, especialmente para o quadro da carreira da Gestão, representa um esforço significativo para manter a motivação dos poucos servidores disponíveis para levar a efeito os objetivos institucionais, conforme se demonstra na Tabela 19.

Tabela 19 - Demonstrativo de capacitação e treinamento realizados em 2009.

Eventos	Local	Data	No. Participante	CUSTOS Inscrição/Diárias/Passagens	Promoção
Curso de Elaboração do Projeto Básico e Termo de Referência.	TRAIDE Belém-PA	18 a 19/03/2009	06	8.940,00	MCT/MPEG
Curso de Preenchimento Gefip/Sefip – CVI – Cursos e Treinamentos Ltda.	Rio de Janeiro (RJ)	22 a 24/03/2009	01	1.798,79	MCT/MPEG
Curso de Cálculo de Passivos; Folha de Pagamento; Cálculos dos Proventos e Aposentadorias e Pensões e Apuração de Tempo de Serviço.	Classe A Consultoria Ltda – Rio de Janeiro (RJ)	22 a 27/03/2009	01	1.981,92	MCT/MPEG
Curso de Suprimento de Fundos com Ênfase no Cartão de Pagamento do Governo Federal – Cartão Corporativo	AOF Cursos e Aperfeiçoamento Profissional Ltda – Brasília (DF)	02 a 03/04/2009	02	2.916,95	MCT/MPEG
Curso de Bens e Serviços de Tecnologia da Informação.	Elo Consultoria Empresaria e Prod. Eventos Brasília-DF	De 23 a 24/04/2009	02	3.980,00	MCT/MPEG
Curso de Capacitação para uso de Software Mata Nativa 2.	Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas Ltda Belém-PA	24 a 25/04/2009	02	900,00	MCT/MPEG
III FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia.	Centro de convenções da UNICAMP – SP	27 a 29/04/2009	03	8.484,00	MPEG/NITT
Curso Avançado de Transferência de Tecnologia	Campinas – São Paulo	20 a 24/07/2009	01	2.325,69	MPEG/NITT
VI Semana de Administração Orçamentária e Financeira e de Contratações Públicas.	ESAF São Luiz/MA	27 a 31/07/2009	03	6.382,55	MCT/MPEG
Treinamento Post Gree SQL: PostgreSQL essencial; PostgreSQL Linguagem Procedural; PostgreSQL Administração de Banco de Dados; PostgreSQL Performance Tuning e PostgreSQL	DS Treinamento em Informática Ltda Campinas – São Paulo	27/07 a 12/08/2009	01	7.076,98	MCT/MPEG
Curso de qualificação sobre a Instrução Normativa (IN-02) – Lei nº 8.666, 21/06/1993, da Constituição Federal, que instituiu as normas sobre os contratos da Administração Pública. Ministrante: Alessandro Stefanutto, coordenador de Licitações e Contratos do MCT.	Parque Zoobotânico – MPEG	02/09/2009	26 servidores	s/ônus para o MPE+G	MCT/MPEG
Repositório Digital Institucional nas Instituições de pesquisa	Brasília – DF	04 a 06/11/2009	01	1.496,58	MPEG/CPA Tesouro
Curso de Capacitação em Elaboração de Plano de Melhoria da Gestão (PMG).	Embrapa – Amazônia Oriental	05 a 06/11/2009	03	s/ônus para o MPEG	FUCAPI/ Projeto GESNORTE
Mini curso Proteção e comercialização de					

Tecnologia Inscrição: gratuito	Campinas – SP	09/11/2009	01	872,22	MPEG/NITT
Seminário Hélice Tríplice	Porto Alegre – RS	11 a 13/11/2009	02	4.432,09	MPEG/NITT
Reunião Articuladores Internacionais das Unidades da Embrapa e das OEPAS da Região Norte	Manaus – AM	19 a 20/11/2009	01	s/ônus para o MPEG	Assessoria de Relações Internacionais
FIAM – Feira Internacional da Amazônia	Manaus – AM	23 a 28/11/2009	02	4.604,14	MPEG/NITT
Curso para capacitação para técnicos de secretarias, fundações de amparos, pesquisa, institutos, universidades e empresas para elaboração de projetos dentro de editais da Finep União Européia.	Auditório do Parque Zoobotânico do MPEG – Belém – PA	09 a 10/11/2009	03	s/ônus para o MPEG	Finep União Européia
Total				56.191,91	-

Ressalte-se a perspectiva de se alavancar em 2010 a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP/MPEG, em consonância com a Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que institui o Regime Jurídico Único e o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, que define a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal, autárquica e fundacional. Este Plano deverá estabelecer princípios e definir conceitos, diretrizes, critérios e procedimentos, bem como fixar normas de elaboração de programas de capacitação e qualificação; avaliação de desempenho; qualidade de vida, saúde e segurança; dimensionamento e redimensionamento do pessoal do MPEG.

4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica ao Museu Goeldi

5 PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR

A Tabela 20 contempla os valores acumulados no exercício de 2009 referentes ao pagamento de Restos a Pagar, Processados e não Processados.

Tabela 20 - Restos a Pagar.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	630.420,67	2.842,18	627.578,49	-0-
2007	263.174,22		263.174,22	-0-
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	1.885.348,97	24.107,10	1.514.487,46	346.754,41
2007	1.287.122,11	23.529,17	1.262.288,48	1.304,46
...				

Das despesas inscritas em restos a pagar de que trata a tabela 22, foram liquidados e pagos em 08/01/2010 os seguintes empenhos: i) 2008NE900426 - REALCE EDITORA E INDUSTRIA GRAFICA L R\$ 6.036,00 OB.800020; ii) 2008NE900427 - DESIGNER GRAFICA LTDA ME R\$10.578,95 OB 800015 e iii) 2008NE900426 - REALCE EDITORA E INDUSTRIA GRAFICA 1 R\$ 23.941,75 OB.800065, totalizando o valor de R\$ 46.592,70.

Permaneceram inscritas em restos a pagar as despesas descritas na Tabela 21, devido a prorrogação dos respectivos contratos, bem como outras ocorrências informadas na coluna status.

Tabela 21 - Pendências de pagamento de despesas inscritas em restos a pagar.

Empenho	Processo	Favorecido	Objeto	Valor	Status
2007NE900589	109/2007	Visão Distribuidora Ltda	Fornecimento de 03 impressoras a laser.	1.304,46	A empresa não cumpriu o contrato e por este motivo foi suspensa de licitar com o mpeg. Solicitado o cancelamento do empenho.
2008NE900338	127/2008	Prol Grafica Editora	Serviços gráficos de livros e periódicos	61.800,00	Contrato prorrogado ate 02/05/2010.
2008NE900394	037/2008	Conection Com. de Computadores	Fornecimento de material de informática	14.018,39	Em 19/03/09 o contrato foi rescindido e sofreu aplicação de multa. Solicitado cancelamento do empenho.
2008NE900400	037/2008	V & M Informática Ltda	Fornecimento de material de informática	1.652,50	Em 04/05/09 o contrato foi rescindido e sofreu aplicação de multa. Solicitado o cancelamento do empenho.
2008NE900427	138/2008	Designer Gráfica Ltda	Confecção de folder institucional	301,02	Contrato encerrado em 29/12/2009. Aguardando e emissão da nota fiscal para realizar o pagamento.
2008NE900457	183/2008	Comercial Polivalente Ltda	Material elétrico	8.513,43	Em 24/09/09 o contrato foi rescindido e sofreu aplicação de multa. Solicitado o cancelamento do empenho
2008NE900503	227/2008	Transamazônica Logística e Transporte	Serviços de acondicionamento e transporte de material	40.000,00	Contrato prorrogado até 07/07/2010.
2008NE900536	253/2008	Alfa Periódicos Ltda	Contratação de empresa especializada para o fornecimento,	13.128,81	Contrato em execução. O pagamento será realizado.

			aquisição e distribuição de periódicos.		
2008NE900538	253/2008	Dobel Distr. de Diário Oficial	Contratação de empresa especializada para o fornecimento, aquisição e distribuição de periódicos.	95.503,96	Contrato prorrogado até 07/07/2010.
2008NE900539	281/2008	Editora progressiva Ltda	Serviço gráficos de livros.	69.460,00	Contrato prorrogado até 05/06/2010.
2008NE900545	228/2008	Gênesis Científico	Aquisição de material para laboratório	19,60	Material foi entregue fora da especificação, solicitado cancelamento do empenho.
2008NE900548	228/2008	José Ferreira da Silva Filho	Aquisição de material para laboratório	690,00	A compra não pode ser efetuada pelo fato do mpeg não dispor do certificado de registro expedido pelo exército para compra de produto químico (ácido fluorídrico). Solicitado o cancelamento do empenho

6 DETALHAMENTO DAS TRANSFERENCIAS

A Tabela 22 detalha as transferências recebidas pelo Museu Goeldi durante o exercício de 2009.

Tabela 22 - Detalhamento de Transferências.

Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
200401		SECRETARIA DE DIREITO ECONOMICO							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	2009NC00004	240125	300.000	-0-	300.000	300.000	02/03/2009	28/02/2010	
4	2009NC00002	240125	201.595	-0-	201.595	201.595	02/03/2009	28/02/2011	

Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Denominação							
240101		COORDENAÇÃO GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS							
PPBIO									
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
4	2009NC00059	240125	2.939.600	-0-	2.461.208	25.409,53	20.01.2004	20.12.2009	

7 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS

Não se aplica ao Museu Goeldi

8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não se aplica ao Museu Goeldi

9 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS CONCEDIDAS

Não se aplica ao Museu Goeldi.

11 CUMPRIMENTO AS DELIBERAÇÕES DO TCU

Não ocorreu durante o exercício de 2009

12 ATOS DE PESSOAL COMUNICADOS AO CONTROLE INTERNO

Não se aplica ao Museu Goeldi.

13 DECLARAÇÃO INFORMAÇÃO CONTRATOS (SIASG) E CONVÊNIOS (SICONV)

Declaramos que o **MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI** Instituição de Natureza Jurídica Administração Pública Federal - CNAE Primário nº 9102301 – Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares, órgão de pesquisa, com endereço Av. Magalhães Barata, 376, identificação CNPJ 04.108.782.0001/38, atesta que as informações referentes a Contratos, Convênios estão disponíveis e devidamente atualizados, respectivamente no **SIASG** – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais, bem como no **SICONV** – Sistema de Gestão e Convênios, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 11.768, de agosto de 2008.

14 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O ano de 2009 marca o final da gestão da diretora Ima Vieira (2005-2009) e o início da gestão atual (2009-2013). A riqueza, a variedade e a multiplicidade de atividades desenvolvidas no Museu Goeldi, neste ano, e nos anteriores, marcam um período institucional profícuo que é fruto da soma dos esforços das coordenações e chefias administrativas e científicas envolvidas nas ações e refletem o alinhamento do Museu Goeldi com o Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O Plano Diretor 2006-2010 definiu e cumpriu linhas de ação concretas, criando uma nova cultura de acompanhamento e projeção do desenvolvimento institucional, sendo atingido neste ano, 99% das metas estabelecidas.

Assim, é importante destacar que o ano de 2009 foi *sui generis*, no que diz respeito à gestão institucional, pois marca um período de transição de gestão, porém com o cumprimento integral das obrigações gerenciais e administrativas do Instituto. Somente com mais avanços no fortalecimento da logística institucional, gestão planejada e recursos humanos suficientes e de alto nível podemos alcançar novos patamares na gestão de um Instituto complexo e importante para a Amazônia, que é a mais desafiadora e complexa região do Brasil.

15 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Tabela 23 - Declaração do Contador.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
Museu Paraense Emílio Goeldi		240125	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Belém-Pa	Data	23.03.2010
Contador Responsável	Reinaldo Carlos Figueiredo da Luz	CRC n°	010.889/0-3

ANEXO

Projetos executados em parceria com as fundações

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP

Projeto/ Título	Descrição	Período do Projeto	2009		Execução 2009	Gestor	Agência Financiadora (*)	Fundação Gestora	Vinculação à Ação do PPA
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação					
TEAM – Programa de Ecologia, Avaliação e monitoramento das Florestas Tropicais	Projeto de pesquisa	15/01/03 a 30/06/09	37.062,06	302.355,92	294.030,08	Simone Martins	CI-Brasil	FADESP	-
Reconstrução e ampliação do Pavilhão de Exposição Eduardo Galvão.	Projeto de Infra-estrutura	23/12/05 A 21/10/09	2.386.494,88	103.037,82	1.840.170,30	Ima Vieira	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ações do PDU
Central Ciência Implantação e Implementação da Rede Ciência para Cidadania do CVT.	Projeto de Comunicação da Ciência	30/06/06 a 31/12/08	3.078.811,32	101.070,94	2.760.722,72	Waldinete Costa	MCT Projeto desenvolvido pela UFPA	FADESP	Ações do PDU
Infra-estrutura									

de Pesquisa.	Projeto de Infra-estrutura	09/09/06 a 04/09/09	1.174.749,27	54.197,30	752.261,07	Ima Vieira	FINEP	FADESP	
Ocupação e conservação do Patrimônio Natural.	Projeto de Comunicação da Ciência e pesquisa	25/09/06 a 28/02/09	18.973,43	551,85	19.525,28	Pedro Lisboa	MJ/Fundo de Direitos Difusos	FADESP	Encerrado
Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação.	Projeto de Gestão do Conhecimento	17/11/06 a 17/05/09	89.770,74	4.977,43	28.991,69	Ima Vieira	FINEP	FADESP	Ações do PDU
Violência Amazônia Oriental.	Projeto de pesquisa	11/06 a 07/09	129.311,91	7.415,91	45.389,60	Roberto Araújo	FINEP	FADESP	
Reforma de coleções científicas e Laboratórios	Projeto de Infra-estrutura	16/11/06 a 09/11/09	134.898,85	4.172,20	118.152,61	Ma. Emília Sales	PETROBRAS	FADESP	
Apoio a Infra-estrutura do MPEG	Ação Transversal 2007 no valor de R\$ 1.900.000,0. Recursos para Energia Elétrica; Ativos da Rede e Conclusão do complexo da Pós-graduação.	15/03/07 a 14/03/09	1.573.823,42	82.861,56	778.723,13	Ima Vieira	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ação Transversal
Projeto Integrado MCT-EMBRAPA (PIME)	Projeto de pesquisa	De 04/2007 a 04/2009	2.036.151,26	109.505,37	1.120.277,74	Ana Luisa Albernaz	MCT	FADESP	Ação governamental

Recuperação e ampliação da infra-estrutura predial dos acervos arqueológico e bibliográfico.	Projeto de Infra-estrutura	De 30/11/2007 a 30/11/2009	444.358,53	27.320,03	0,00	Nelson Sanjad	FINEP/ FNDCT	FADESP	Ações de infra-estrutura
Melhoria de infra-estrutura do MPEG, para dar um melhor suporte ao desenvolvimento do Projeto TEAM – Caxiuanã, Melgaço-PA	Projeto de Infra-estrutura	De 05/2008 a 05/2009	45.394,91	2.674,07	48.068,96	Eliane Leal	CI - Brasil	FADESP	Projeto Estruturante
Subtotal			11.149.800,58	800.140,40	7.806.313,18	-			

FUNDAÇÃO INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA – FIDESA

Projeto/ Título	Descrição	Período do Projeto	2009		Execução 2009	Gestor	Agência Financiadora (*)	Fund. Gestora	Vinculação à Ação do PPA
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação					
Monitoramento do Programa Ambiental do Meio Biótico da Mineração Alcoa, Município de Juruti, Estado do Pará.	Projeto de pesquisa	06/07 a 05/09	174,44	1.077.593,49	1.077.020,38	Rafael Salomão	ALCOA	FIDESA	Programa Ambiental
Conservação e									

Viabilidade de Pau Rosa, Pau Cravo, Castanheira e Monitoramento de bandos Mistos de Aves em Juruti.	Projeto de pesquisa	06/08 a 05/09	29.557,05	176.074,59	205.631,64	Rafael Salomão	ALCOA	FIDESA	Conservação e Monitoramento
Reforma do Aquário para a Inserção na Comemoração dos 142 anos do MPEG.	Projeto de Infra-estrutura	05/07 a 12/08	60.648,27	2.339,19	62.987,46	Nilson Gabas Jr	MRN	FIDESA	Programa de Revitalização do Parque
Documentação de Línguas urgentemente ameaçada de extinção TUPI (Brasil).	Documentar as línguas Salamãey, Ayuru, Sakurabiat (Mekens), Puruborá e Xipayá – todas com número reduzido de falantes,	06/03 a 11/07	3.153,19	101,76	0,00	Denny Moore	School of Oriental and African Studies/ SOAS	FIDESA	Projeto finalizado
Monitoramento de Anfíbios e Répteis em Porto Trombetas - Ano 5.	Projeto de pesquisa	06/08 a 02/09	9.172,51	38,04	0,00	Ulisses Galatti	MRN	FIDESA	Programa de Monitoramento
Prospecção Arqueológica na área de Linha de	Realizar prospecção nas áreas de influencia direta	02/07 a 01/08	266,00	329,08	595,08 Finalizado	Maura Imazio	SALOBO METAIS	FIDESA	Prospecção Arqueoló-

Transmissão.	e indireta do empreendimento, com a finalidade de identificar possíveis sítios arqueológicos existentes nessas áreas.								gica
Salvamento Arqueológico na área do Projeto Salobo - Ano IV	Avaliar os prováveis impactos que poderão ser causados pelas obras de implantação do empreendimento ao patrimônio arqueológico, entre outros.	06/07 a 06/08	89.883,37	128.133,99	217.940,51	Maura Imazio	SALOBO METAIS	FIDESA	Salvamento Arqueológico
Programa de Educação Patrimonial na área do Projeto SALOBO Metais.	Promover o conhecimento, a apropriação e a valorização da herança cultural proveniente dos sítios arqueológicos da região, por meio de processos de educação patrimonial.	05/05 a 05/08	56.239,89	0,00	56.239,89	Janice Lima	SALOBO METAIS	FIDESA	Programa Preventivo
Salvamento Arqueológico na área do Porto Trombetas -	Prospecção arqueológica nas áreas a serem afetadas direta e indiretamente	05/05 a 02/09	115.780,32	2.023,38	117.803,70	Vera Guapindaia	MRN	FIDESA	Salvamento Arqueológico

ANO III	pelas atividades da Mineração Rio do Norte, como os platôs Saracá, Papagaio, Periquito, Almeida, Bacaba, Aviso, Bela Cruz, Teófico, Cipó, Greig, Arama e Monte Branco e seus entornos.								
Educação Ambiental e Patrimonial	Projeto de Comunicação da Ciência	06/06 a 06/08	200.255,50	2.283,64	202.539,14	Luiz Videira	MRN	FIDESA	Educação Ambiental
Conhecer e Preservar: Uma proposta para valorização	Projeto de Comunicação da Ciência	06/06 a 06/11	152.714,15	1.803,51	154.517,66	Luiz Videira	CVRD	FIDESA	Educação Ambiental
Clube do Pesquisador Mirim.	Projeto de Comunicação da Ciência	03/07 a 02/08	1.595,11	33.315,99	34.911,10	Luiz Videira	Instituto C & A	FIDESA	Finalizado
Preservação e Divulgação da Coleção Fotográfica.	Projeto de Comunicação da Ciência	10/06 a 10/07	544,95	0,00	544,95	Nelson Sanjad	CEF	FIDESA	Projeto finalizado Os recursos (544,95) foram devolvidos ao financiador
Revitalização									

do parque Zoobotânico do MPEG.	Projeto de Infra-estrutura	10/07 a 05/08	72.246,80	1.581,65	73.780,45	Nelson Sanjad	CVRD	FIDESA	Projeto finalizado
Descrição e Análise da Fauna e Flora do Médio Rio Xingu.	Projeto de Pesquisa	08/07 a 06/08	4.029,31	104.638,02	85.812,15	Leandro Valle	CAMARGO CORREA/ ANDRADE GUTIERRES/ N. ODEBRECHT	FIDESA	Inventário da Fauna / Flora
Subtotal			796.260,86	1.530.256,33	2.290.324,11	-			
TOTAL GERAL			11.946.061,44	2.330.396,73	10.096.637,29				

(* Os recursos são repassados pelas Agências Financiadoras diretamente para as Fundações. A participação do MPEG é na realização das pesquisas científicas ou comunicação da ciência.